



**PLANO DE GESTÃO
2024 – 2025**

26º GRUPAMENTO BOMBEIRO MILITAR

**BELÉM – PARÁ
2024**



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
COMANDO REGIONAL DE BOMBEIROS/CRB I**

**PLANO DE GESTÃO
26º GRUPAMENTO BOMBEIRO MILITAR
2024 - 2025**

Plano de Gestão de Unidade Bombeiro Militar
apresentado ao Estado Maior Geral do Corpo
de Bombeiros Militar do Pará.

Belém-Pará
2024

**PLANO DE GESTÃO
26º GRUPAMENTO BOMBEIRO MILITAR
2024 - 2025**

TCEL QOBM ADOLFO LUIS MONTEIRO LOPES

Plano de Gestão do 26º Grupamento Bombeiro Militar submetido à avaliação do Chefe do Estado Maior e Subcomandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará para fins de aprovação.

Belém, 6 de maio de 2024.

Aprovo do Chefe de Estado Maior e Subcomandante Geral do CBMPA:

HELTON CHARLES ARAÚJO MORAIS – CEL QOBM
CHEFE DO ESTADO MAIOR E SUBCOMANDANTE-GERAL DO CBMPA

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Proteção Balneária do 26º GBM do CBMPA	8
Figura 2 – 1ª RISP atendida pelo 26º do CBMPA.....	9
Figura 3 – Visão Geral do Planejamento Estratégico.....	11
Figura 4 – Diagnóstico prévio da situação.....	12
Figura 5 – Metodologia utilizada para elaboração do Plano de Gestão do 26º GBM do CBMPA.....	13
Figura 6 – Área de Atuação do 26º GBM do CBMPA.....	15
Figura 7 – Atividades Turísticas do DAICO/Icoaraci.....	17
Figura 8 – Corpo da Guarda do 26º GBM.....	23
Figura 9 – Estrutura da garagem e oficina mecânica do Quartel do 26º GBM, em 2024..	23
Figura 10 – Área de lavagem improvisada do Quartel do 26º GBM.....	24
Figura 11 – Estrutura do Setor Administrativa do 26º GBM 1.....	24
Figura 12 – Estrutura do Setor Administrativa do 26º GBM 2.....	24
Figura 13 – Pintura interna do prédio em péssimas condições.....	
Figura 13 – Quadro geral de energia e as instalações elétricas 1.....	25
Figura 14 – Quadro geral de energia e as instalações elétricas 2.....	25
Figura 15 – Melhorias físicas nos objetos como armários, fogões e mesa.....	26
Figura 16 – Distrito Administrativo de Icoaraci (DAICO).....	27
Figura 17 – Atividades de prevenção balneária, buscas subaquáticas e resgates do 26º GBM.....	29
Figura 18 – Demandas na praia de Outeiro.....	29
Figura 19 - Percentual do número de ocorrências atendidas pelo 26º GBM do CBMPA, em Icoaraci, no período de 2019 a 2023.....	31
Figura 20 - Atribuições por status	
Figura 20 - Total de ocorrências de APH atendidas pelo 26º GBM do CBMPA, em Icoaraci, no período de 2019 a 2023.	
Figura 21 - Certificados por tipo	

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estimativa de população por sexo, bairro e distrito que compõem a DAICO/Icoaraci, População residente por sexo, 2010.....	16
Quadro 2 - Quantidade mínima de componentes por escala NSAPO.....	18
Quadro 3 - Composição da Escala Ideal para Grupamento conforme a NSAPO.....	19
Quadro 4 - Escala de Serviço diário do 26º Grupamento Bombeiro Militar, por graduação e função, em 2024.....	19
Quadro 5 - Prospecção de uma escala ideal para o 26º GBM, atendendo a NSAPO.....	20
Quadro 6 - Distribuição do Efetivo Ideal.....	21
Quadro 7 – Número de viaturas do 26º GBM, por tipo e condições de operação, em 2024.....	28
Quadro 8 – Número de viaturas do 26º GBM, por tipo e condições de operação, em 2024	30
Quadro 9 – Náutica do 26º GBM.....	30
Quadro 10 – Náutica do 26º GBM.....	31
Quadro 11 - Relação da necessidade de equipamentos com tecnologia para a melhoria da eficiência operacional do 9º GBM, em 2024.....	32
Quadro 12 – Análise do ambiente interno (Forças e as fraquezas) elencadas pelos bombeiros militares do 26º GBM do CBMPA.....	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABSL – Auto Busca e Salvamento Leve

ABT – Auto Bomba Tanque

APH – Atendimento Pré-Hospitalar

APS – Auto Pessoa em Serviço

AR 97 – Auto Rápido

BG – Boletim Geral

CBMPA – Corpo de Bombeiros Militar do Pará ()

DG – Decreto Governamental

Diretoria de Serviços Técnico

EPI – Equipamento de proteção individual

EMG – Estado Maior Geral ()

GBM – Grupamento Bombeiro Militar ()

GBS – Grupamento de Busca e Salvamento ():

GSE – Grupamento de Socorros de Emergência ():

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LLE – Lei da Liberdade Econômica.

LOB – Lei de Organização Básica.

TEM – Ministério do Trabalho e Emprego

NSAPO - Norma de Serviço Administrativa Preventiva e Operacional

Objetivo Estratégico -

PGU – Plano de Gestão de Unidade

PTRCO – Plano Tático Regional do Comando Operacional

RMB – Região Metropolitana de Belém

RISP – Regiões Integradas de Segurança Pública do Estado do Pará

SGBM/I – Subgrupamento Bombeiro Militar Independente

SSCIE – Serviço de Segurança Contra Incêndio e Emergência

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

UBM – Unidades Bombeiro Militares

UR – Unidade de Resgate

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	7
2 INTRODUÇÃO.....	8
3 DIAGNÓSTICO.....	14
3.1 ÁREA DE ATUAÇÃO.....	15
3.2 DIAGNÓSTICO RECURSOS HUMANOS.....	18
3.3 DIAGNÓSTICO DE ESTRUTURA, RECURSOS MATERIAIS E LOGÍSTICA.....	22
3.3.1 Estrutura.....	22
3.3.2 Recursos materiais.....	28
3.3.2.1 Viaturas.....	28
3.3.2.2 Embarcações.....	30
3.3.2.3 Equipamentos.....	31
3.3.3 Logística.....	32
3.3.4 Diagnóstico de atendimentos de ocorrências 26º GBM.....	33
3.5 DIAGNÓSTICO DO SERVIÇO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E EMERGÊNCIA DO 26º GBM.....	36
3.6 MATRIZ DE SWOT.....	39
3.6.1 Análise de ambiente interno.....	40
3.6.1.1 Forças.....	41
3.6.1.2 Fraquezas.....	42
3.7 PRODUTOS E SERVIÇOS.....	45
3.8 IMAGEM.....	46
3.9 PROCESSOS.....	46
4 OBJETIVOS.....	47
4.1 OBJETIVO GERAL.....	47
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICO.....	47
4.2.1 Objetivo Específico 1.....	47
4.2.2 Objetivo Específico 2.....	47
4.2.3 Objetivo Específico 3.....	48
4.2.4 Objetivo Específico 4.....	48
4.2.5 Objetivo Específico 5.....	48
4.2.6 Objetivo Específico 6.....	49
5 MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	50

5.1 MISSÃO.....	50
5.2 VISÃO.....	50
5.3 VALORES.....	50
6 GESTÃO E GOVERNANÇA.....	51
6.1 EXECUÇÃO.....	52
6.2 CONTROLE.....	54
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
REFERÊNCIAS.....	57

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Gestão de Unidade (PGU) do 26º Grupamento Bombeiro Militar (GBM) do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA) foi elaborado com base no Plano Tático Regional do Comando Operacional do CBMPA, tendo como referência a Resolução Nº 001/2024- EMG de 01 de fevereiro de 2024, na qual estabelece as normas sobre o modelo do Plano de Gestão das Unidades Bombeiro Militares, a ser apresentado ao Estado Maior Geral (EMG) como requisito para o desenvolvimento das atividades de comando.

O objetivo deste plano tem como propósito expor ao EMG os temas estratégicos de nosso PGU, e em especial, apresentar as iniciativas e ações estratégicas que deverão ser implementadas ao longo do referido ano com intuito de modernizar o 26º GBM e promover uma gestão operacional e administrativa eficiente.

Considerando que o presente PGU levou em consideração para a sua elaboração às demandas atuais do 26º GBM, bem como, analisados os planos de gestão anteriores, visando às correções de curso necessárias e a busca de solução de continuidade para os programas e projetos essenciais ao desenvolvimento de nossa Corporação.

No contexto acima, pretende, de forma organizada, nortear as ações internas e externas para possibilitar o alcance dos temas estratégicos aos diversos setores de comando e gestão da Corporação, deste modo, passa-se a responsabilidade ao setor e não ao indivíduo. Sendo assim, os setores elencados no presente plano desenvolverão as iniciativas estratégicas propostas pelo EMG.

Fundamentalmente, destacamos que o presente PGU continua sendo norteadado pelo a Resolução Nº 001/2024- EMG de 01 de fevereiro de 2024, buscando aprimorar a gestão e os processos de do 26º GBM para cumprir a nossa missão, alcançar a nossa visão e contribuir para o desenvolvimento de nosso CBMPA.

ADOLFO LUIS MONTEIRO LOPES – TCEL QOBM
COMANDANTE DO 26º GRUPAMENTO BOMBEIRO MILITAR

2 INTRODUÇÃO

O 26º GBM foi inaugurado no dia 24 de novembro de 1998, dia do aniversário do “Bombeiro Paraense”. Nessa data, foi nomeado o primeiro Comandante da Unidade, o então Sr 2º Ten QOBM Jaime Rosa de Oliveira, hoje Coronel.

Essa unidade surgiu no porte de seção contra incêndio independente, tinha um efetivo de 30 militares (Oficiais e Praças); e apenas Uma Viatura de Combate a incêndio. Tal medida surgiu da necessidade de atender com um menor tempo respostas o crescente número de ocorrências de incêndios devido o desenvolvimento do distrito de Icoaraci, e as Unidades de Bombeiros mais próximas era o 1º GBM no Bairro da Cremação e o 3º GBM – no município de Ananindeua.

No ano 2000 ela passou a ser a 2ª Seção de Bombeiros Militar/independente (2ª SBM) permanecendo assim até o ano de 2009, quando em junho de 2009, através da portaria nº 261 de 25 de maio de 2009, publicado no BG nº 100 de 02 de junho de 2009 a mesma passou a ser o 2ª Sub Grupamento de Bombeiros Militar/ Independente 2ª SGBM/I.

O quartel de Icoaraci tem a denominação de 26º Grupamento de Bombeiros Militar (26º GBM), que foi dada através do Decreto nº 1.357, de 28 de agosto de 2015 publicado no BG nº 156/2015, sendo na Região Metropolitana de Belém o quartel com as mais distintas atividades possíveis, atendendo a ocorrências de Incêndio, Salvamento, Resgate, Proteção Balnearia (Figura 1).

Figura 1 – Proteção Balneária do 26º GBM do CBMPA



Fonte: Acervo do 26º GBM

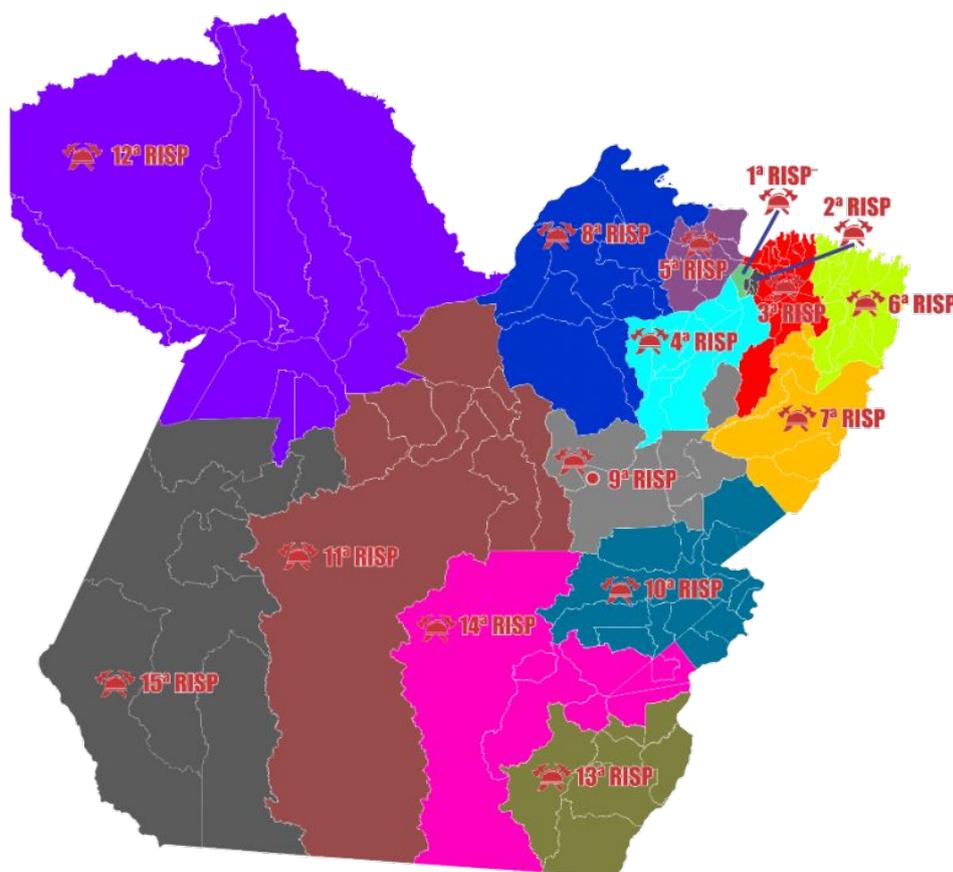
Diante deste contexto e em atendimento a Resolução nº 001/2024 - EMG promulgada

em 01 de fevereiro de 2024 pelo Comandante Geral do CBMPA, estabelecendo as normas para a elaboração do PGU dos Bombeiros Militares, como requisito essencial para as atividades de comando nas unidades operacionais da corporação.

Dessa forma, mostra-se relevante apresentar este documento com os temas estratégicos aos diversos setores de comando e gestão 26º GBM, deste modo, passa-se a responsabilidade ao setor e não ao indivíduo. Sendo assim, o EMG poderá desenvolver o Planejamento Estratégico da corporação por meio de sugestões afim de que seja aprimorada a gestão e os processos de nossa Corporação para cumprir a nossa missão, alcançar a nossa visão e contribuir para o desenvolvimento de nosso Estado.

Diante deste contexto formulamos a seguinte problemática: **De que maneira um Plano de Gestão com metas e objetivos definidos pode contribuir com a implementação do Planejamento estratégico do CBMPA, auxiliando no gerenciamento de riscos de desastres na 1ª Regiões Integradas de Segurança Pública do Estado do Pará (RISP) (Figura 2) atendida pelo 26º GBM do CBMPA?**

Figura 2 – 1ª RISP atendida pelo 26º do CBMPA.



Fonte: CBMPA, 2024

A partir da constatação desse problema, origina-se as seguintes hipóteses:

- a) A falta de efetivo e alta demanda de serviços, aliada as dificuldades logísticas de materiais, equipamentos e viaturas são as principais fraquezas do 26º GBM do CBMPA frente aos desafios enfrentados.
- b) O compromisso e a Capacitação Técnica do efetivo, aliado a boa estrutura e a gestão administrativa eficiente são as principais forças da UBM.
- c) As disponibilidades de parcerias institucionais para captação de recursos, cessão de espaços físicos para treinamentos e troca de informações são as principais oportunidades disponíveis para a UBM no ambiente externo.
- d) As dificuldades financeiras, de material e pessoal.

Dessa maneira, tudo que pensamos quando queremos modernizar a gestão institucional passa pelo planejamento. É ele que possibilita a percepção da realidade, avalia os caminhos que poderão ser trilhados e direciona a todos na busca do que se deseja. Nesse sentido o presente PGU do 26º GBM surge como um produto do plano estratégico que busca atingir os objetivos do CBMPA, possibilitando que a corporação se torne referência em organização e qualidade.

Nesse diapasão, este Plano de Gestão de Unidade visa abordar os desafios específicos enfrentados pelo 26º GBM, sediado no distrito de Icoaraci. Através de uma abordagem estruturada e eficiente, este plano busca promover estratégias para uma gestão operacional e administrativa capaz de enfrentar os desafios logísticos e operacionais únicos enfrentados por essa unidade

Nessa dinâmica, citamos a conceituação de Estratégia contida no livro “A Arte da Guerra” (2018), de Sun Tzu aponta para a ideia de que estratégia é “os três pilares da Estratégia: diagnóstico, decisão e a entrega da estratégia”. Ainda segundo o livro “A Arte da Guerra” (2018), traz a afirmação “[...] A suprema arte da guerra é derrotar o inimigo sem lutar. Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas.”

Kaplan e Norton (1997) reforçam, dessa maneira, que divulguem a estratégia em toda a instituição e que todos os setores compreendam a estratégia de longo prazo e que os objetivos setoriais e individuais se alinhem com as estratégias da Instituição.

Dessa maneira, pode-se dizer que a estratégia é um padrão, ou seja, uma coerência de comportamento durante um período.

Por outro lado, é possível encontrar em Rezende (2016, p.18) o conceito de planejamento como “[...] um processo dinâmico, sistêmico, coletivo, participativo e contínuo

para determinação dos objetivos, estratégias e ações da organização.”

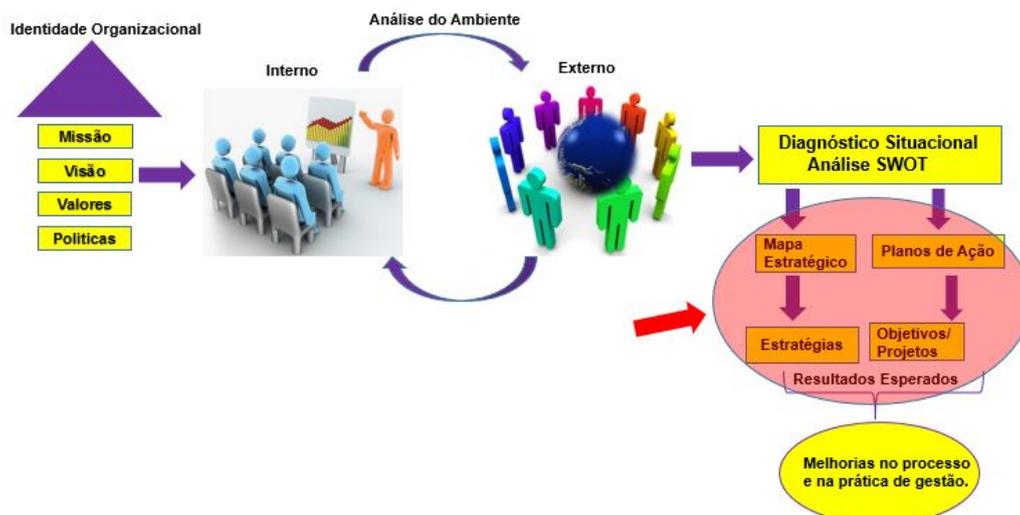
Nessa dinâmica, é possível afirmar que o planejamento é embasado essencialmente nos problemas ou desafios da organização, ou seja, se refere à antecipação de ações para uma realização futura, por meio do estabelecimento de etapas, utilização de métodos e determinação de procedimentos. Portanto, ao unirmos os conceitos de Planejamento e Estratégia, temos com o Planejamento Estratégico um conceito mais completo, abrangendo uma gama maior de outros temas, posteriormente analisados.

Dessa forma, nos apropriamos do conceito de “Planejamento Estratégico”, dado por Peter Drucker, mais conhecido como "O pai da Administração Moderna" (, podendo ser assim definido:

[...] é o processo contínuo de, sistematicamente e com o maior conhecimento possível do futuro contido, tomar decisões atuais que envolvam riscos; organizar sistematicamente as atividades necessárias à execução dessas decisões e, por meio de uma retroalimentação organizada e sistemática, medir o resultado dessas decisões em confronto com as expectativas alimentadas (DRUCKER, 2001, p. 122).

Desse modo, entendemos que Planejamento Estratégico é um processo sistemático de autoconhecimento e desenvolvimento organizacional (Figura 3), visto que, ao definir condições futuras almeçadas, deve possuir, como premissa, uma análise apurada sobre sua situação em relação ao ambiente.

Figura 3 – Visão Geral do Planejamento Estratégico



Fonte Elaborado pelos autores, 2024

Porém, o grande desafio de todos os gestores é trabalhar alinhado como seu planejamento estratégico, quer seja em uma organização pública ou privada. Porém, o mais importante de um planejamento estratégico é gerar o comprometimento das pessoas,

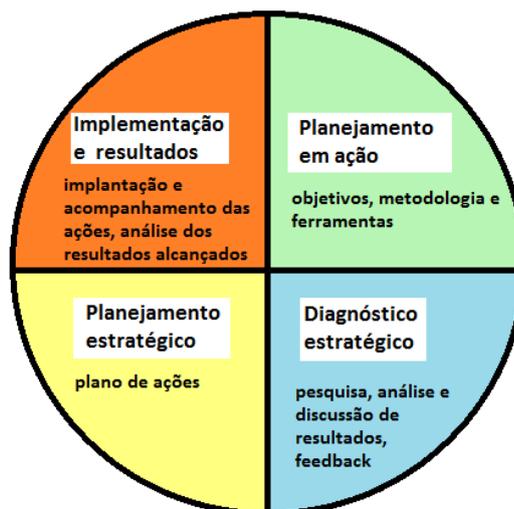
principalmente, os envolvidos na alta gestão da Administração.

Todo esse cenário de transformação vem afetando as organizações e exigindo uma grande capacidade organizacional para se adaptar às novas estruturas, afim de demonstrar grande agilidade e controle em seus processos gerenciais com o objetivo de adaptação, manutenção e, sobretudo, aquisição de vantagens competitivas.

De maneira análoga com as organizações do setor privado, o CBMPA é uma Corporação cuja missão primordial consiste na execução de atividades de defesa civil, prevenção e combate a incêndios, buscas, salvamentos e socorros públicos no âmbito do estado do Pará.

Logo, entendemos que o CBMPA precisa de um planejamento estratégico adequado, pois, entendemos que o planejamento estratégico é um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela organização, a partir de um diagnóstico prévio da situação (Figura 4) com o objetivo de se obter uma otimização na relação entre a Instituição e seu ambiente. Também entendemos que devem ser consideradas algumas premissas básicas que o CBMPA deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação. Além do compromisso de atender os anseios da comunidade do entorno onde ele atua, entendemos que o CBMPA para ser bem-sucedido deve estar sempre pronta a se adaptar a ambientes em contínua mudança.

Figura 4 – Diagnóstico prévio da situação



Fonte Elaborado pelos autores, 2024

Por isso, verificamos que o planejamento estratégico do 26º GBM do CBMPA deverá estar orientado ao ambiente cumpre exatamente esta função, pois busca manter a flexibilidade viável de seus objetivos, habilidades e recursos enquanto mantém o compromisso com a sua

missão institucional.

Dessa maneira, será apresentado o diagnóstico situacional do presente Plano de Gestão do 26º GBM do CBMPA, traz o alinhamento dos objetivos estratégicos com indicadores de desempenho, metas e planos de ação permite gerenciar a estratégia de forma integrada e garantir que os esforços estejam direcionados para a estratégias (Figura 5).

Figura 5 – Metodologia utilizada para elaboração do Plano de Gestão do 26º GBM do CBMPA



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Desse modo pode-se dizer que o Plano de Gestão do 26º GBM do CBMPA, ora apresentado, significa o desenvolvimento de um projeto para a realização de objetivos e metas organizacionais, envolvendo a escolha de um caminho de ação, a decisão antecipada do que deve ser feito, a determinação de quando e como a ação deve ser realizada.

3 DIAGNÓSTICO

O CBMPA vem passando por um processo de descentralização e modernização de suas instalações, equipamentos, promovendo melhorias para a sociedade paraense e seu público interno. Não obstante a essa evolução institucional, detectou-se a necessidade de acompanhar o desenvolvimento do Estado de forma planejada, continuada e sustentável.

Neste sentido, o comando da corporação encontrou no Planejamento Estratégico, a ferramenta adequada para inserção do CBMPA frente às mudanças que hoje acontecem de forma globalizada.

O presente diagnóstico Estratégico é um processo gerencial que permitiu estabelecer as demandas internas e externas do 26º GBM do CBMPA e contribuir em dar o direcionamento a ser seguido com o objetivo de obter otimização dos recursos materiais e humanos, na busca do desenvolvimento institucional efetivo do CBMPA.

O diagnóstico estratégico permitiu identificar como o 26º GBM do CBMPA encontra-se no cenário atual, possibilitando auxiliar no planejamento do futuro da corporação como um todo.

Os resultados obtidos foram tabulados com base na matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), que consiste na análise do cenário interno e externo da corporação, cruzando as oportunidades e ameaças externas à intenção estratégica da corporação, levando em conta sua missão, visão, valores e objetivos. Por fim, será realizada uma análise Léxica para compilação dos dados através de nuvens de palavras, afim de que possa ser feita uma análise do ambiente atual para fins de prospecção de cenários futuros.

Dessa forma, a metodologia adotada para alcançar esses objetivos incluirá diagnóstico geral do 26º GBM do CBMPA, incluindo um Diagnóstico da nossa Área de Atuação, Recursos Humanos, Estrutura Recursos Materiais e Logística, Ocorrência Atendidas, Ações de defesa civil e Serviço de Segurança Contra Incêndio e Emergências.

3.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

A área de atuação está definida na Norma de Serviço Administrativa Preventiva e

Operacional do CBMPA (NSAPO), criada através da Portaria 259/2016 e publicada no Aditamento ao BG nº 087/2016 de 13 de abril de 2016, sendo os bairros de São Clemente, Tapanã, Agulha, Capina de Icoaraci, Cruzeiro, Maracacuera, Paracuri, Ponta Grossa, Águas Negras, Parque Guajará, Tenoné, Água Boa, Brasília, Itaiteua e São João do Outeiro (Figura 6).

Figura 6 – Parte da Área de Atuação do 26º GBM do CBMPA (Icoaraci)



Fonte: Adaptado do Mapa da CODEM, 2024

No âmbito do CBMPA, a região de atuação do 26º GBM, está definida no Decreto Nº 1.052, de 23 de setembro de 2020, que dispõe sobre as normas ou procedimentos para os serviços administrativos, preventivos e operacionais a serem adotados pelo Bombeiro Militar e os organismos da corporação nas atividades diárias e dá outras providências, a saber:

Art. 9º As áreas de atuação administrativa, preventiva e Operacional estão distribuídas levando em consideração a Região Integrada de Segurança Pública - RISP - a Área Integrada de Segurança Pública - AISP - e facilidades de acesso entre

outros fatores que deficiem as unidades que prioritariamente fornecerão os recursos táticos para os sinistros ou eventos em que a corporação esteja envolvida.

Art. 10. As Regiões Integradas de Bombeiro (RIB), para efeito da atuação operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Pará, ficam assim divididas.

I - área da 1ª Região da Capital composta por:

- a) 1º Grupamento Bombeiro Militar (GBM): tem circunscrição sobre os bairros da Cremação, Condor, Jurunas, Batista Campos, Guamá e Terra Firme;
- b) 1º Grupamento de Busca e Salvamento (GBS): tem circunscrição sobre os bairros do Barreiro, Miramar e Telégrafo;
- c) 27º Grupamento Bombeiro Militar (GBM): tem circunscrição sobre os bairros do Mangueirão, Benguí, Castanheira, Marambaia, Cabanagem, Parque Verde e Una;
- d) 30º Grupamento Bombeiro Militar (GBM): tem circunscrição sobre os bairros de Val-de-Cans, Pratinha, Pedreira, Sacramenta, Souza, Marco, Curió Utinga e Maracangalha;
- e) 2º Grupamento de Busca e Salvamento (GBS)/Grupamento de Socorros de Emergência (GSE): tem circunscrição no Estado do Pará, sob a coordenação do Comando Operacional ou Regional;
- f) 26º Grupamento Bombeiro Militar (GBM): tem circunscrição sobre os bairros de São Clemente, Tapanã, Agulha, Capina de Icoaraci, Cruzeiro, Maracacuera, Paracuri, Ponta Grossa, Águas Negras, Parque Guajará, Tenoné, Água Boa, Brasília, Itaiteua e São João do Outeiro; e**
- g) 21º Grupamento Bombeiro Militar (GBM): tem circunscrição sobre os bairros de Canudos, Fátima, Nazaré, São Brás, Campina, Cidade Velha, Reduto e Umarizal. (Grifo Nosso)

De acordo com os dados do Censo de 2010 divulgados pelo IBGE, foi possível identificar a distribuição da população nos distritos administrativo de Icoaraci e Outeiro, com uma população de 165.253 habitantes, sendo 80.902 homens e 84.351 mulheres, conforme o quadro 1.

Quadro 1 - Estimativa de população por sexo, bairro e distrito que compõem a DAICO/Icoaraci, População residente por sexo, 2010.

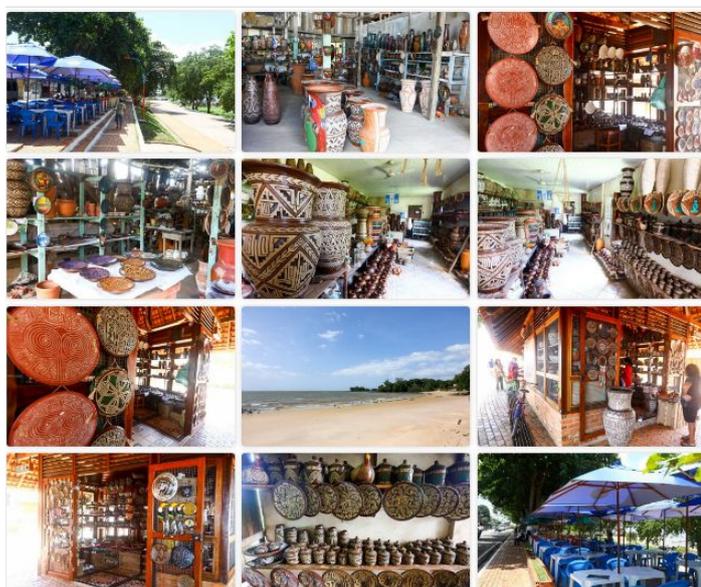
Distrito	Bairro	Homem	Mulher	Total
DAICO	Águas Negras	3.382	3.508	6.890
DAICO	Ponta Grossa	6.295	6.950	13.245
DAICO	Agulha	9.576	10.136	19.712
DAICO	Parque Guajará	17.074	17.704	34.778
DAICO	Paracuri	4.946	4.988	9.934
DAICO	Maracacuera	6.844	6.837	13.681
DAICO	Cruzeiro	5.611	6.035	11.646
DAICO	Campina de Icoaraci	12.882	13.840	26.722
DAOUT	Água Boa	4.265	4.288	8.553
DAOUT	Itaiteua	966	973	1.939
DAOUT	Brasília	2.995	3.024	6.019
DAOUT	São João do Outeiro	6.066	6.068	12.134
Estimativa da População		80.902	84.351	165.253

Fonte: IBGE, 2010

Importante acrescentar que Icoaraci é um dos oito distritos de Belém, capital do estado do Pará. Distante a, aproximadamente, 20 quilômetros do centro da capital, divididos pelos

noventa bairros do distrito com sua ocupação ordenada e com as atividades voltadas para o rio, hoje, também, com a atividade turística no bairro, pode ser notada no Bairro do Cruzeiro, mais especificamente na Orla de Icoaraci, e também ao representar os equipamentos urbanos atuais do bairro, em contraponto com a realidade histórica. Grande polo de produção e venda da famosa cerâmica marajoara, Icoaraci é repleta de artesãos que fazem peças de todos os tipos e tamanhos. O principal local de venda dos artesanatos típicos é a Feira de Artesanato do Paracuri, que recebe os visitantes com diversas barracas especializadas na cerâmica típica do Pará.

Figura 7 – Atividades Turísticas do DAICO/Icoaraci



Fonte: Prefeitura Municipal de Belém, 2024

Dessa maneira, alguns padrões foram mantidos, como essa dinâmica voltada para o rio, porém, novos equipamentos modernos e de serviços foram sendo adotados, tais como: conjuntos habitacionais, indústrias, bancos, escolas, postos de saúde, postos policiais., casas de shows, supermercados, dentre outros prédios comerciais e de serviços.

O crescimento populacional é uma preocupação nesse sentido, visto que, na medida em que a população cresce, cresce também os grandes problemas, tais como: a) A falta de efetivo, com alta demanda de serviços, aliada as dificuldades logísticas de materiais, equipamentos e viaturas são as principais fraquezas do 26º GBM do CBMPA frente aos desafios enfrentados.

O 26º GBM possui um Efetivo de 79 Militares entre Oficiais e Praças.

3.2 DIAGNÓSTICO RECURSOS HUMANOS

Considerando a análise dos dados apresentados, é de suma importância destacar no presente Plano de Gestão, o diagnóstico atual da situação do efetivo do 26º Grupamento Bombeiro Militar, delineando a projeção hierárquica para os próximos cinco anos, assim como a determinação do ano de passagem para a reserva remunerada, para cada turma que compõe o efetivo do Grupamento.

A partir desse diagnóstico, espera-se que a Unidade Bombeiro Militar, da 1ª RISP, seja contemplada com as iniciativas, alinhadas ao Objetivo Estratégico - OE1, presente no Plano Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar do Pará, com foco no aumento da capacidade de atendimento, garantido, dessa forma, o aumento do efetivo, objetivando um quantitativo ideal para atender à necessidade real da UBM.

Cabe salientar que atualmente o 26º GBM possui o efetivo total de 79 (setenta e nove militares). A Norma ou Procedimentos para os Serviços Administrativos, Preventivos e Operacionais, instituída pelo Decreto Governamental Nº 1.052, de 23 de setembro de 2020, estabelece uma escala de serviços ideal para um Grupamento, estabelecendo postos e funções que atendam as necessidades do serviço operacional.

Faremos aqui um estudo traçando três paralelos onde traremos a escala prevista na NSAPO, a escala real aplicada atualmente o serviço operacional do 26º GBM, e a projeção do que seria uma escala ideal para o serviço operacional.

Quadro 2 - Quantidade mínima de componentes por escala NSAPO.

ORDD	POST/GRAD	FUNÇÃO	QTD	QTD MINIMA
1	CAP	Oficial de Área	1	4
2	TEN	Oficial de dia	1	4
3	SGT	Comandante de Socorro	1	4
4	SGT	Comandante da Guarda	1	4
5	SGT	Chefe de Guarnição de Incêndio	1	3
6	SGT	Chefe da Guarnição de Salvamento	1	3
7	CB	Auxiliar da Guarnição	1	3
8	CB/SD	Comp. Guarnição de Salvamento	2	6
9	CB/SD	Comp. Guarnição de Incêndio	4	12
10	CB/SD	Comp. Guarnição de Resgate	3	9

Fonte: PARÁ, 2020.

Quadro 3 - Composição da Escala Ideal para Grupamento conforme a NSAPO

POSTO/GRAD	FUNÇÃO	QTD P/ DIA	ESCALA MIN. (24/48)	ESCALA IDEAL (24/72)
TEN/ST/SGT COMB	Oficial de dia/cmt de sos	1	3	4
SGT COMB.CB	Adjunto	1	3	4
SGT	Cmt da guarda	1	3	4
SGT COMB.	Chefe da gu de incêndio	1	3	4
SGT COMB.	Chefe da gu de salvamento	1	3	4
ST/SGT COV.	Condutor de incêndio	1	3	4
SGT/ CB	Condutor militar	1	3	4
SGT/ CB	Condutor militar regate	1	3	4
CB	Aux. de GU	1	3	4
CB/SD	Componente da guarda	3	9	12
CB/SD	Componente de GU inc.	3	9	12
CB/SD	Componente de GU salv.	3	9	12
CB/SD	Socorrista	2	6	8
CB/SD	Comunicante	1	3	4
Total		21	63	84

Fonte: PARÁ, 2020.

Nos quadros 2 e 3, apresentados acima, podemos observar as funções e quantitativos mínimos para aplicação das respectivas escalas de serviço e, por conseguintes, a condição ideal para uma escala de serviço a nível de Grupamento. Neste contexto, observamos que para aplicar a escala de serviço com a folga mínima de 24/48 horas, conforme estabelecido pela Norma, em três turnos de serviço, é requerido um efetivo de 63 militares.

Ao adotar a escala de 24/72horas, considerada como ideal pela NSAPO, a quantidade necessária aumentaria para 84 militares.

Quadro 4 - Escala de Serviço diário do 26º Grupamento Bombeiro Militar, por graduação e função, em 2024.

Quantidade	Graduação	Função	Efetivo
1	STen/Sgt Comb.	Cmt do SOS	1
1	STen/Sgt Comb.	Fiscal de Dia/Adjunto	1
1	STen/Sgt COV	Cond. Incên.	1
1	Sgt/Cb Comb.	Cond. Salvame.	1
1	Sgt/Cb/Sd Co.	Condutor UR	1
1	SGT COMB	CHEFE GU	1
1	Cb/Sd	Comunicante	1
2	CB/SD	GU INC	2
2	CB/SD	GUSAL	2
2	CB/SD	GU RESG	2

Total	13
--------------	-----------

Fonte: 1ª Seção do 26º GBM.

O 26º GBM atualmente é um quartel de referência, operacionalmente, atendendo todas as demandas da sociedade de Icoaraci e Outeiro e demandas operacionais dos municípios que compõem a 1ª RISP para manter a excelência e a efetividade no serviço prestado, sugere-se, neste plano de gestão, uma escala com a seguinte composição, com objetivo de atender a NSAPO, dentro das condições exequíveis e alcançáveis.

Quadro 5 - Prospecção de uma escala ideal para o 26º GBM, atendendo a NSAPO.

POSTO/GRAD	FUNÇÃO	QTD P/ DIA	ESCALA MIN. (24/48)	ESCALA IDEAL (24/72)
TEN/ST/SGT COMB	OFICIAL DE DIA/CMT DE SOS	1	3	4
ST	ADJUNTO	1	3	4
SGT COMB.	CHEFE DA GU DE INCÊNDIO	1	3	4
SGT COMB.	CHEFE DA GU DE SALVAMENTO	1	3	4
ST/SGT COV.	CONDUTOR DE INCENDIO	2	6	8
SGT/ CB	CONDUTOR MILITAR SALVAMENTO	1	3	4
SGT/ CB	CONDUTOR MILITAR RESGATE	1	3	4
CB	AUX DE GU	1	3	4
CB/SD	COMPONENTE DE GU INC	3	9	12
CB/SD	COMPONENTE DE GU SALV	3	9	12
CB/SD	SOCORRISTA	2	6	8
CB/SD	COMP. DA GUARDA/COMUM	3	9	12
TO		20	60	8

Fonte: 1ª Seção do 26º GBM.

Entende-se por escala ideal, uma escala com todos os elementos que compõem as funções previstas dentro da Norma. Dessa forma, para aplicação da escala prevista no Quadro 5, com a previsão do serviço de 24/48 horas, teríamos a utilização de 60 (sessenta) militares e para o serviço de 24/72 horas, seriam necessários 80 (Oitenta) militares prontos para o serviço, computando apenas militares prontos, sem o percentual da previsão de afastamento legal.

Entende-se por efetivo ideal, um quantitativo suficiente para atender todas as funções previstas na norma, com a projeção dos serviços, nela prevista atualmente. Assim sendo, sugere-se a seguinte proposição para um efetivo, considerado necessário, incluindo todas as previsões legais de afastamento, levando em consideração as reais necessidades administrativas e operacionais da UBM, conforme Quadros 5 e 6.

Neste contexto, utilizamos como metodologia, o aumento de 20% (vinte por cento), de aumento de efetivo por função nas respectivas escalas afim de garantir os afastamentos previstos, operações etc., sem que o quartel perca sua condição ideal de escala, somando-se a esse efetivo ainda a figura do Comandante, Subcomandante e um oficial intermediário para chefiar a B1 chegando a um quantitativo ideal de 102 (cento e dois) militares, sendo distribuídos conforme mapa da força a seguir:

Quadro 6 - Distribuição do Efetivo Ideal.

POSTO/GRAD	FUNÇÃO	PREVISTO
TCEL	CMD UBM	01
MAJ	SUB CMT UBM	01
CAP	CHEFE DA B1	01
TEN	CHEFE DE SEÇÃO / OFICIAL DE DIA	05
ST	ADJ OFICIAL DE DIA	05
SGT COMB	CHEFE DE GU	10
SGT COMB	CONDUTOR SALVAMENTO	10
ST/SGT COV	CONDUTOR DE INCENDIO	10
CB	CB AUX/ COMPONENTE DE GU	15
SD	COMPONENTE DE GU/GUARDA	44
TOT		102

Fonte: 1ª Seção do 26º GBM.

Dentro da visão atual do Corpo de Bombeiros Militar do estado do Pará e prezando por todos os Objetivos Estratégicos, contidos no Plano Estratégico da Corporação, as quais visam a excelência nos serviços prestados à sociedade, bem como o equilíbrio entre o bem estar físico e psicossocial da tropa, esse Quadro Demonstrativo retrata a necessidade do efetivo ideal, para o trabalho no 26º GBM, considerando a extensa circunscrição estabelecida pela Norma.

Por fim, faz-se necessário registrar no Plano de Gestão da Unidade Bombeiro Militar – 26º GBM que a prospecção de um efetivo ideal para o Grupamento, parte da Análise Diagnóstica das atribuições desenvolvidas pela UBM, em toda 1ª RISP, já descritas neste documento e que não existe uma previsão legal, em toda legislação da Corporação que determine o quantitativo do efetivo para um Órgão de Direção Geral, Direção Setorial, De Apoio e de Execução, dentro da estrutura do Corpo de Bombeiro Militar do Pará, conforme previsão em Lei de Organização Básica.

Observação: Este conteúdo destina-se a compor a estrutura do Plano de Gestão do 26º GBM e será repassado ao assistente Técnico para inclusão no referido documento, o qual fará todas as considerações cabíveis, que visam a conclusão do referido Plano, o qual será apresentado pelo Comandante da UBM, o senhor TCEL QOBM Adolfo Lopes, ao senhor Subcomandante Geral e Chefe do Estado Maior Geral, do CBMPA.

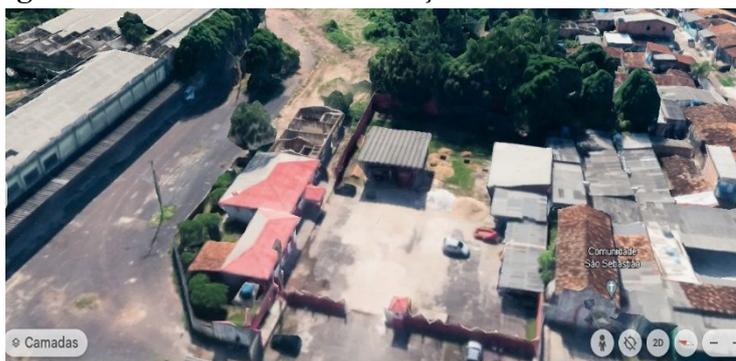
3.3 DIAGNÓSTICO DE ESTRUTURA, RECURSOS MATERIAIS E LOGÍSTICA

A inspeção predial levou em consideração as condições funcionais do 26º GBM, técnicas e de conservação do edifício do Corpo de Bombeiros, sendo observado se os ambientes estavam tendo utilidade ou ficando obsoletos, se a estrutura estava suportando os esforços solicitantes e se as condições gerais da edificação estavam apropriadas para o uso.

3.3.1 Estrutura

A atual situação arquitetônica do 26º GBM (Figura 8), constitui-se por edificações remanescentes, reformadas e adaptadas. Estas compõem um conjunto construtivo que dispõe de um prédio bastante deteriorado, onde há espaços que estão bastante desgastados, logo, tornaram-se inadequado, necessitando ser transferido para funcionar em outro endereço.

Figura 8 – Vista aérea das instalações físicas do 26º GBM



Fonte Adaptado pelos autores do Google Heart, 2024

Importante lembrar que a Constituição Federal de 1988 preconiza que o Estado, tem o dever de oferecer segurança, lazer, meio ambiente equilibrado, entretanto, o que se vê nas últimas décadas é a omissão clara no atendimento dos direitos do cidadão (BRASIL, 1988).

Ainda na Constituição Federal de 1988, pode-se encontrar no Art. 6º preconizado como direito fundamental social diz que:

São direitos sociais: a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, **a segurança**, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (BRASIL, 1988) (Grifo Nosso).

Infere-se o entendimento de que a Constituição Federal Brasileira de 1988 garante a segurança como direito fundamental individual e social, que é protegido pelo Estado de forma que as pessoas possam viver com dignidade.

Dessa maneira, pode-se dizer que o prédio que abriga o 26º GBM é um edifício com pouca condição para abrigar a tropa de bombeiros militares em serviço, que precisam a qualquer momento, diuturnamente, se organizarem e planejarem estratégias de serviços, buscando oferecer um melhor atendimento à sociedade.

Área deveria proporcionar aos servidores públicos, a funcionalidade e praticidade para o desempenho de suas funções, porém, pode-se observar uma série de problemas, se destacando o espaço físico sem condições, infraestrutura inadequada para a funcionalidade de um ambiente militar. O 26º GBM passa por diversas improvisações em seu espaço físico, como o que ocorre com esta principal área de segurança da instituição, não é adequada a compor uma guarnição de serviço. É observado no 26º GBM, somente uma pequena área retangular guarnecida por apenas um militar (Imagem 9). Este espaço seria para comportar uma guarnição de no mínimo 05 homens, por 24 horas de serviço.

Figura 9 – Corpo da Guarda do 26º GBM



Fonte: Acervo do 26º GBM, 2024

A garagem do 26º GBM destinam-se à execução dos trabalhos de manutenção, destinada à guarda, consertos e limpezas de viaturas. verifica-se que é uma edificação de um pavimento. Construção bastante antiga, com deficiências nas instalações em geral. Construída

com estrutura metálica, telha de cimento amianto (Figura 10), piso em concreto sarrafeado.

Figura 10 – Estrutura da garagem do Quartel do 26º GBM, em 2024.



Fonte: Acervo do 26º GBM, 2024

A área de lavagem é totalmente improvisada, sem cobertura, sem sistema de reuso de água, depósito de produtos químicos, armários para guarda de estopas, esponjas e baldes utilizados no “acabamento” do serviço (aspiração e limpeza do interior, secagem da carroceria, limpeza dos tapetes, etc.) (Figura 11), ou seja, instalações em precárias condições. A água utilizada é despejada no solo sem destino adequado e retirada diretamente do poço com o auxílio de uma bomba injetora.

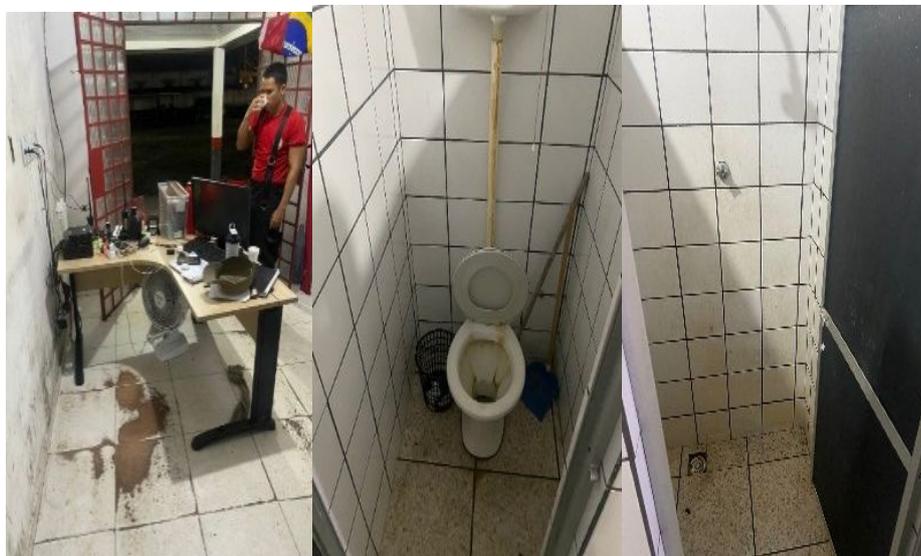
Figura 11 – Área de lavagem improvisada do Quartel do 26º GBM



Fonte: Acervo do 26º GBM, 2024

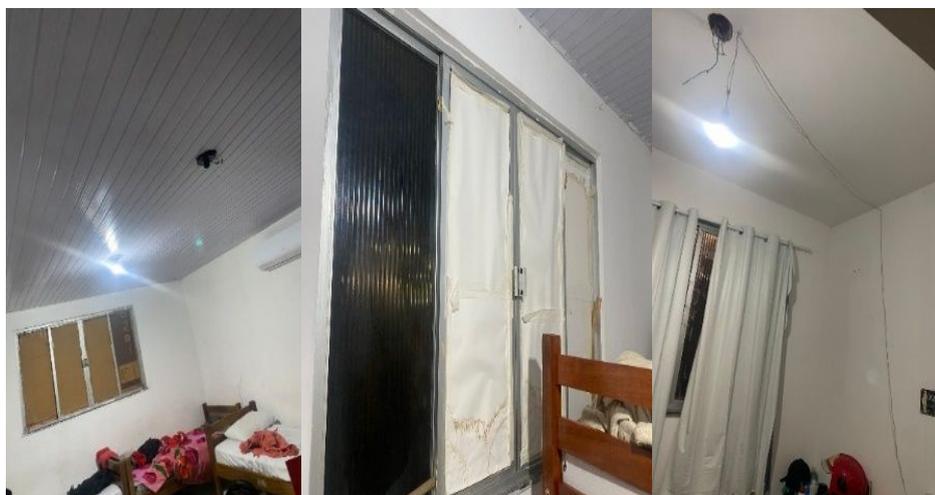
O prédio que funciona o setor administrativo do 26º GBM, comporta vários ambientes, estando todos em péssimas condições, conforme pode ser visto nas figuras 12 e 13.

Figura 12 – Estrutura do Setor Administrativa do 26º GBM 1



Fonte: Acervo do 26º GBM, 2024

Figura 13 – Estrutura do Setor Administrativa do 26º GBM 2



Fonte: Acervo do 26º GBM, 2024

Verificou-se que o alojamento, a copa, o WC, alojamento, o quadro geral de energia e as instalações elétricas (Figuras 14), estão em péssimas condições de uso, onde, é possível observar fissuras originadas pela retração da argamassa de revestimento têm forma característica. As possíveis causas de tal manifestação patológica pode ser pouca aderência da argamassa com a base (Figura 15), quantidade e espessuras de camadas aplicadas, tempo entre aplicação das camadas e rápida perda de água durante a cura.

Figura 14 – Quadro geral de energia e as instalações elétricas 1



Fonte: Acervo do 26º GBM, 2024

Figura 15 – Pintura interna do prédio em péssimas condições



Fonte: Acervo do 26º GBM, 2024

Portanto, pode-se afirmar que prédio onde funciona o setor administrativo do 26º GBM encontra-se com sua estrutura bastante debilitada, precisando de reformas urgentes e que a pintura já perdeu a cor há bastante tempo, realizando uma análise superficial pela área, percebe-se a falta de manutenção em vários pontos: sistema elétrico, hidráulico (Figura 16), esgoto e principalmente o sistema estrutural que já indica necessidade de intervenções.

Figura 16 – Quadro geral de energia e as instalações elétricas 2



Fonte: Acervo do 26º GBM, 2024

Portanto, mostra-se necessário que sejam feitas reformas urgentes em toda estrutura do prédio com o objetivo de adequar, dentro das condições sanitárias previstas em norma, a cozinha, o depósito de alimentos, os refeitórios e as instalações de água e esgoto dentro quartel. Entre as exigências, estão melhorias físicas, de higiene e de limpeza na estrutura geral e em objetos como armários, fogões e mesa (Figura 17).

Figura 17 – Melhorias físicas nos objetos como armários, fogões e mesa



Fonte: Acervo do 26º GBM, 2024

Portanto, vislumbra-se que a necessidade de reformar o prédio do 26º GBM qualidade da estrutura, reflete diretamente na melhoria dos serviços prestados pela corporação, além da aquisição de viaturas e equipamentos modernos para melhor servir a população paraense, como pode ser visto no próximo tópico.

Portanto, se mostra necessário esforços para realizar a reforma e a adequação predial

das instalações, dando destaque para as compras e aquisições de equipamentos operacionais e de informática. do 26º GBM, bem como aquisição de viaturas, equipamentos operacionais e de informática, além de outros materiais indispensáveis para a UBM.

3.3.2 Recursos materiais

3.3.2.1 Viaturas

O 26º GBM dispõe de equipamentos e viaturas modernas e em boas condições de uso. Atualmente, o Grupamento dispõe de 03 (três) viaturas no trem de socorro, sendo 01 (uma) de Combate a Incêndio, 01 (uma) viatura de salvamento e 01 (uma) viatura de resgate, conforme quadro a seguir:

Quadro 7 – Número de viaturas do 26º GBM, por tipo e condições de operação, em 2024.

Ordem	VTR	Tipo	Condições
1	ABT 34	Combate a incêndio	Operante
2	ABSL 05	Salvamento	Operante
3	UR 90	Resgate	Operante

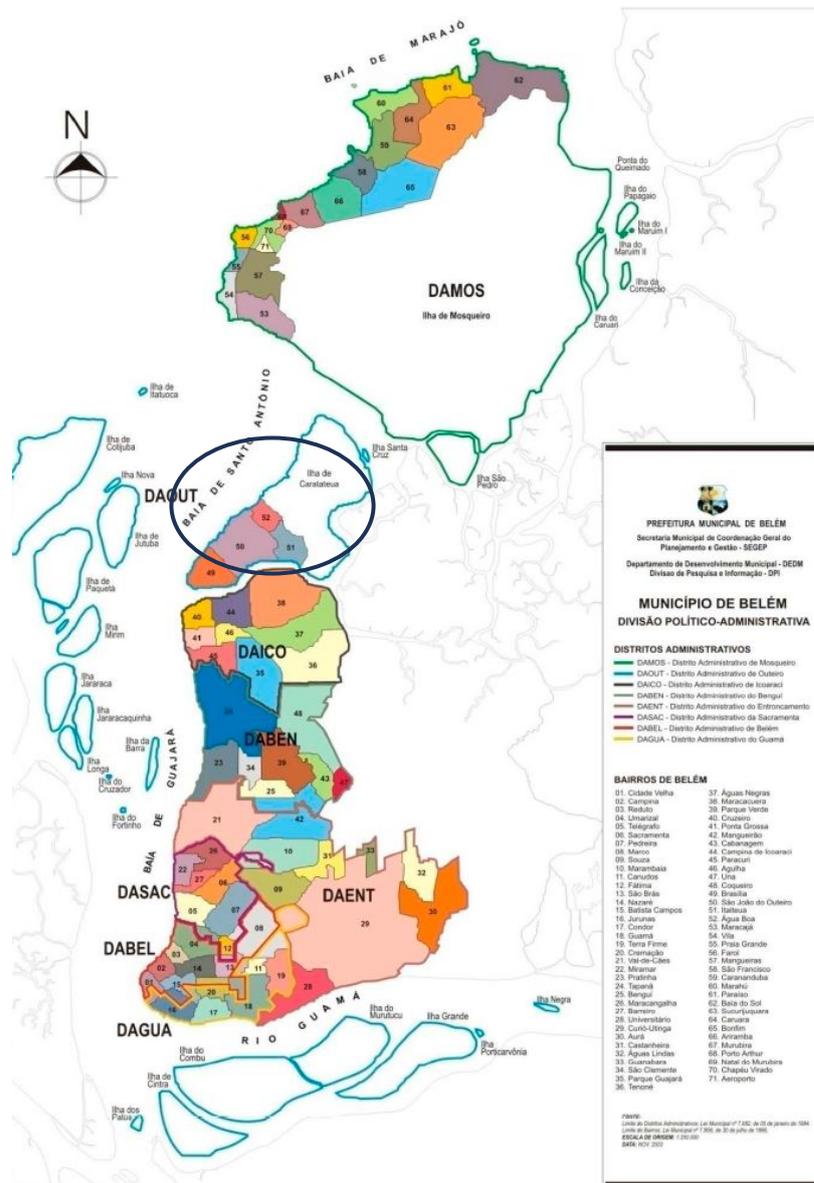
Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

O distrito como uma unidade administrativa municipal foi instituído pelo Poder Público Municipal, por meio da Lei nº 7.682, de 05 de janeiro de 1994 (BELÉM, 1994). Estabeleceu-se limites territoriais e a nomeou Icoaraci como uma unidade administrativa no município, com o objetivo de responder às necessidades de relações de integração funcional de natureza socioeconômica entre os bairros componentes do distrito e para com o restante do município.

De acordo com a lei que trata sobre a criação do DAICO (BELÉM, 1994), os critérios para o estabelecimento de Icoaraci como distrito foram (1) a tendência a uma urbanização contínua e (2) relações de integração funcional de natureza socioeconômica.

Na figura a seguir é possível ter uma noção do tamanho do Distrito Administrativo de Icoaraci (DAICO) engloba os seguintes bairros: Agulha, Águas Negras, Maracacuera, Paracuri, Tenoné, Cruzeiro e Ponta Grossa, todos pertencentes ao chamado Distrito de Icoaraci (Figura 18), uma área de ocupação humana remota, que busca a sua autonomia em relação ao município de Belém. É caracterizado por bairros de classe baixa, com grande concentração de "aglomerados subnormais (IBGE, 2010).

Figura 18 – Distrito Administrativo de Icoaraci (DAICO)



Fonte: CODEM, 2024

As viaturas lotadas na UBM têm capacidade de atuarem nos diversos cenários os quais o 26º GBM necessita. No entanto, destaca-se a melhoria na implementação de novas viaturas, devidamente equipada com itens mais tecnológicos, para que se possa dar maior praticidade e eficiência no combate aos diversos sinistros que possam vir a ocorrer.

Neste sentido, para melhorar a efetividade das atividades operacionais e administrativas, a UBM necessita urgentemente de melhorias no quadro de viaturas, onde

destacamos a necessidade de 01 (uma) Viatura tipo AR (Pick-up), sendo empregas no trem de Socorro e nas ações de Defesa Civil no Distrito Industrial de Icoaraci e no seu entorno, bem como 02 (dois) APSs (SUV Médio), para ser empregado no serviço de Segurança Contra incêndio e Emergências na região de Icoaraci. A realidade de hoje, é mostrado no quadro abaixo:

Quadro 8 – Número de viaturas do 26º GBM, por tipo e condições de operação, em 2024.

Ordem	VTR	Tipo	Condições
1	AR 97	<i>Pick up</i>	Operante
2	APS 101	<i>Toyota Etius</i>	Operante
3	Micro ônibus	10 lugares	Operante

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

3.3.2.2 Embarcações

Quanto a náutica do 26º GBM, atualmente o Grupamento dispõem de 02 (duas) embarcações, conforme o quadro abaixo:

Quadro 9 – Náutica do 26º GBM.

Quantidade	embarcação	Motor	Situação
1	Bote 01	Yamaha 25 Hp 2T	Operante
1	Bote 02	Yamaha 25 Hp 2T	Operante

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

O 26º GBM dispõe de 02 (dois) motores de 25 HP, com dois botes operantes. Neste contexto, o quadro náutico do 26º GBM necessita de melhorias para atender melhor as atividades de prevenção balneária, buscas subaquáticas e resgates em meio líquido desenvolvidas pela UBM (Figura 19).

Figura 19 – Atividades de prevenção balneária, buscas subaquáticas e resgates do 26º GBM



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Neste diapasão, entende-se ser necessário a aquisição de mais uma Moto de Salvamento Aquático (jet-ski), para maior agilidade, maneabilidade e um menor tempo resposta para os atendimentos as diversas situações de salvamento aquáticos em nossa área de atuação.

Quadro 10 – Náutica do 26º GBM.

Quantidade	embarcação	Motor	Observação
1	Motoaquática		Com carretinha

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

A necessidade de melhorias no quadro náutico do se justifica, pois o Grupamento atende periodicamente principalmente Praia de Outeiro, o qual ocorre a prevenção em todos os finais de semana. Destaca-se que as demandas na praia do Outeiro aumentam exponencialmente nos meses de verão (Figura 20), reforçando ainda mais a ação de um resgate aquático rápido na região.

Figura 20 – Demandas na praia de Outeiro



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

3.3.2.3 Equipamentos

Conforme já citado anteriormente o 26º GBM dispõe de equipamentos de salvamento modernos e em boas condições de uso, porém em algumas áreas específicas de salvamento, como por exemplo, salvamento em Altura e espaço confinado. O Grupamento carece de melhorias urgentes, para garantir maior segurança aos Bombeiros durante o atendimento a ocorrências.

Melhorias do sistema de comunicação: Disponibilidade de uma quantidade maior de rádios para comunicação mais eficaz entre as guarnições, e, prevenções extras que houver.

Atualmente o Grupamento conta com Rádios que apresentam eficiência inadequada, restringindo a qualidade da comunicação, principalmente em grandes eventos e/ou em ocorrências de grandes proporções.

Salvamento em Altura e Espaço Confinado: Equipamentos encontram-se precários e até mesmo em falta para que se atue nas diversas situações envolvendo tais situações. A NR 33

– Espaço Confinado, pede-se a leitura antecipada do espaço confinado a fim de se identificar risco de explosões (L.I.E) e Gases que podem causar asfixia. Assim, o emprego de Detector Multigás para se seja feito a leitura e até mesmo esteja presente com o bombeiro durante o resgate em locais confinados, tanto garantem a segurança do militar, quanto atende a NR 33 do MTE.

Para as situações de resgate em altura, faz-se necessário a atualização dos equipamentos empregados para seja atuado em tais resgates. O emprego de equipamentos modernos traz mais segurança para a Guarnição nos mais diversos resgates existentes. Podemos considerar assim: descensores, maca envelope, cintos individuais, haja visto que é um EPI o mesmo, devendo ser pago individual a cada um, entre outros.

Ressaltamos que o emprego de novas tecnologias é uma das iniciativas estratégicas do CBMPA, bem como está na Visão do Planejamento estratégico do CBMPA. Como sugestão de implementação de novos equipamentos, existe a necessidade de aquisição dos equipamentos abaixo relacionados.

Quadro 11 - Relação da necessidade de equipamentos com tecnologia para a melhoria da eficiência operacional do 26º GBM, em 2024.

Quantidade	Descrição
1	Detector multigás
200m	Corda estática
3	Blocante
3	Polia simples

3	Polia dupla
1	Maca tipo envelope

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

3.3.3 Logística

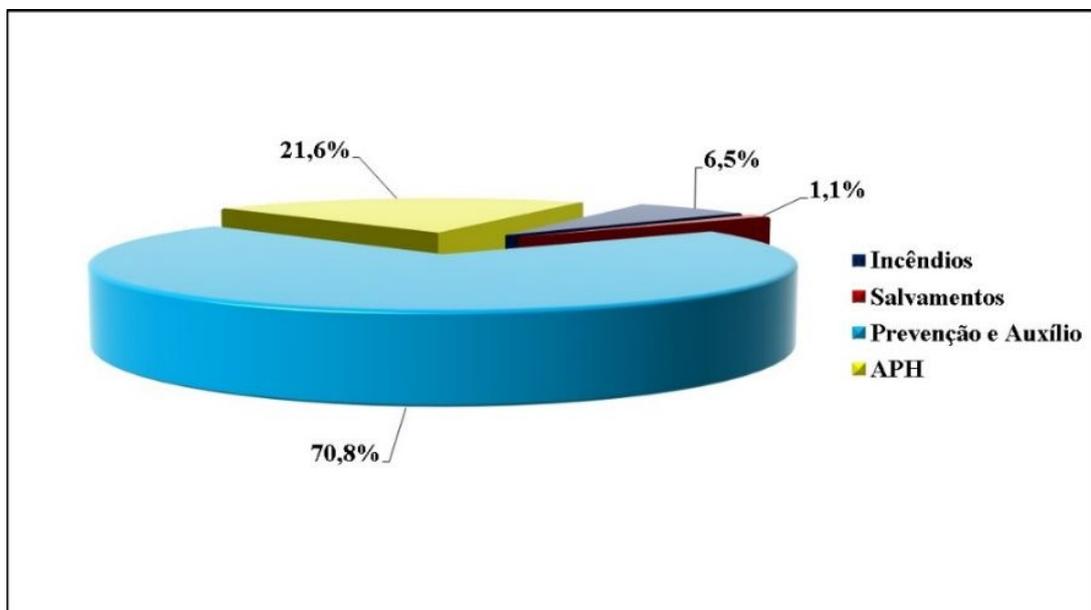
26° GBM é uma UBM localizada na Região Metropolitana de Belém e com uma área de atuação bastante populosa. Neste sentido, o desafio logístico para manter as condições de operacionalidade são grandes. Desta forma, necessitamos de maior praticidade na aquisição de material de baixo custo, obtendo recursos para compra e pagamento de produtos e/ou serviços que a UBM necessita com valores baixos, com o objetivo de atender as necessidades básicas de insumos para manutenção predial e atividades administrativas da UBM.

Outro ponto seria uma maior disponibilidade de combustível para as viaturas lotadas na UBM, onde a cota mensal, invariavelmente, necessita de suplementação. Assim, causando burocracia ao sistema.

3.3.4 Diagnóstico de atendimentos de ocorrências 26° GBM

O 26° GBM do CBMPA no distrito de Icoaraci recebeu 14.917 chamados para serem atendidos, sendo que 10.560 (70,8%) foram de prevenção e auxílio, 3.219 (21,6%) de APH, 977 (6,5%) incêndios e 161 (1,1%) salvamentos, como mostra a Figura 21.

Figura 21 - Percentual do número de ocorrências atendidas pelo 26° GBM do CBMPA, no período de 2019 a 2023.



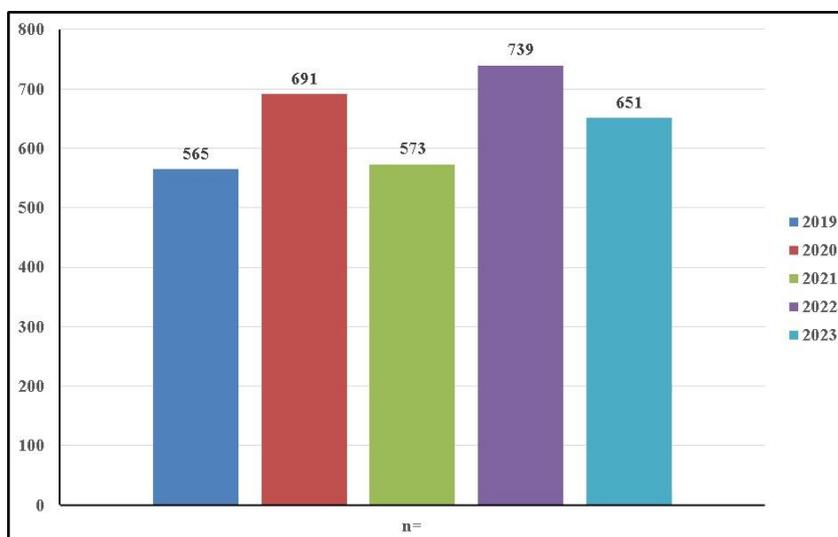
Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Diante da figura anterior, fica evidente o trabalho do 26º GBM do CBMPA para atender a sociedade e o nível de demanda, conforme estabelecido na figura 3.

Dessa forma, entende-se que o 26º GBM do CBMPA segue trabalhando para o seu aprimoramento e aperfeiçoamento institucional, na busca pela modernização de equipamentos, de suas viaturas, infraestruturas, procedimentos e metodologias administrativas e operacionais, bem como, a capacitação do seu maior patrimônio, os militares do CBMPA; o que resultará na melhor prestação de um serviço público qualificado serviço público a ser oferecido à sociedade paraense.

Há outra área de atuação do bombeiro que merece menção, o APH, com mais de 3.219 ocorrências atendidas nos últimos 5 anos, série histórica de 2019 a 2023, conforme figura 13. O ano de 2021 foi o último que houve queda nos índices de atendimento, com 573 ocorrências no ano, voltando a subir no ano de 2022 e decrescer no ano de 2023, conforme mostra a figura 22.

Figura 22 - Total de ocorrências de APH atendidas pelo 26º GBM do CBMPA, no período de 2019 a 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Diante das estatísticas apresentadas dos tipos de ocorrências atendidas pelo 26º GBM do CBMPA ao longo de cinco anos é fundamental para embasar a definição de metas e objetivos que visam melhorar o atendimento e a eficiência durante o serviço operacional e em operações realizadas ao longo do ano.

Essa análise permite uma compreensão aprofundada das necessidades específicas da

comunidade atendida, direcionando os recursos de forma mais eficaz e eficiente.

Vamos explorar as principais medidas em cada fase do ciclo de gestão de riscos:

Na Prevenção, podemos atuar com: Campanhas de conscientização pública sobre segurança contra incêndios em vegetação, incluindo a importância da manutenção adequada de áreas verdes e da prevenção de queimadas descontroladas. Educação em primeiros socorros e treinamentos para a comunidade, incluindo noções básicas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e controle de sangramento. Inspeções regulares em áreas de risco, identificando potenciais fontes de incêndios e implementando medidas corretivas, como limpeza de vegetação excessiva e controle de materiais inflamáveis.

Na Preparação, podemos atuar com Treinamento regular e simulações para equipes de resgate, focando em técnicas de atendimento pré-hospitalar e combate a incêndios em vegetação. Manutenção de um Estoque adequado de equipamentos de combate a incêndios florestais, como bombas costais, abafadores e ferramentas especializadas.

Desenvolvimento de planos de emergência comunitária, envolvendo a população local na identificação de rotas de evacuação e pontos de encontro em caso de desastres.

Na Resposta podemos atuar com: Desenvolvimento de protocolos de resposta rápida e coordenação eficaz entre diferentes agências de resposta a emergências, incluindo bombeiros, serviços médicos de emergência e órgãos de segurança pública. Implementação de sistemas de comunicação robustos e eficientes para garantir a coordenação eficaz durante situações de emergência.

Avaliação contínua das operações de resposta a emergências, identificando áreas de melhoria e ajustando os procedimentos conforme necessário. Além das medidas específicas de prevenção, preparação, mitigação e resposta, a gestão do 26º GBM pode adotar outras iniciativas para melhorar o cenário, tais como: Investimento em tecnologia e equipamentos de última geração para aumentar a eficiência das operações de combate a incêndios e resgate.

Recrutamento e treinamento contínuo de pessoal qualificado, garantindo que as equipes estejam preparadas para lidar com uma variedade de situações de emergência. Parcerias estratégicas com instituições de pesquisa e universidades para o desenvolvimento de novas técnicas e tecnologias de combate a incêndios e atendimento pré-hospitalar. Promoção de uma cultura organizacional centrada na excelência operacional e na busca contínua pela melhoria da qualidade do serviço prestado à comunidade.

Em resumo, o levantamento estatístico das principais ocorrências atendidas pelo grupamento bombeiro militar fornece uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias e ações voltadas para a prevenção, preparação, mitigação e resposta a emergências. Ao

implementar medidas proativas e investir em capacitação e recursos adequados, é possível melhorar significativamente a capacidade de resposta do Grupamento e, conseqüentemente, a segurança e bem-estar da comunidade que serve.

Pode-se afirmar que o 26º GBM do CBMPA realiza os serviços de prevenção e extinção de incêndios; busca e salvamento; perícias de incêndio; prestação de socorros nos casos de inundações, desabamentos ou catástrofes, sempre que haja ameaça de destruição de haveres, vítima ou pessoa em iminente perigo de vida.

Dessa maneira, ao correlacionarmos os referidos dados apresentados anteriormente, com as atividades do 26º GBM do CBMPA, podemos deduzir que se trata de um território com grande demanda de chamadas para atendimentos.

Neste cenário, vislumbramos a ideia de que para realizarmos as funções com eficiência e eficácia, devemos adotar modelos organizacionais rigorosos, por isso, acreditamos que com o presente plano seja possível contribuir com a missão institucional do 26º GBM do CBMPA que é proteger a vida, o patrimônio e o meio ambiente, além de fomentar de maneira contínua e permanente as ações de proteção e defesa civil tendo como visão atingir a excelência no exercício de suas atribuições legais, sendo reconhecido pela sociedade como referência em qualidade na prestação dos serviços.

Portanto, acreditamos ser possível dar a nossa contribuição ao aprimoramento profissional do CBMPA, fazendo com que as sugestões no tocante a geração e disponibilização de informações se alterem de forma substancial, interferindo diretamente no processo decisório a partir da avaliação das dificuldades e potencialidades apresentadas para que a corporação de forma coletiva venha a refletir, propor ações, planos, programas e projetos a serem alcançados, caminhando para a efetivação de um planejamento estratégico.

3.5 DIAGNÓSTICO DO SERVIÇO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E EMERGÊNCIA DO 26º GBM

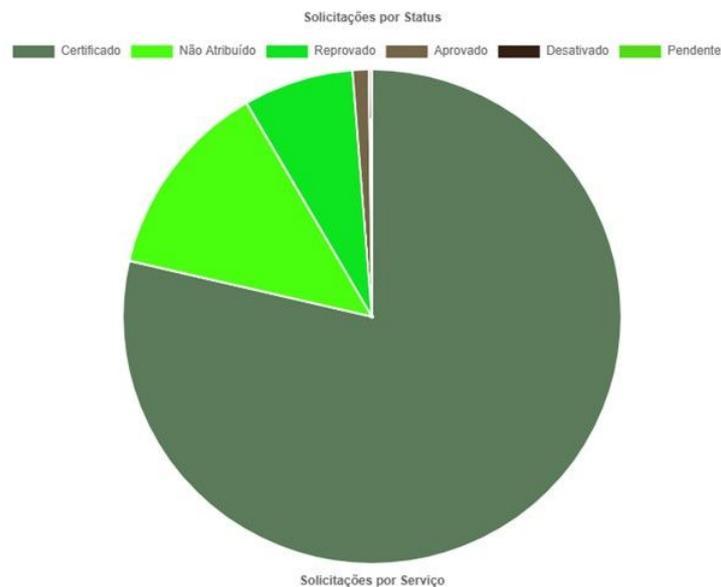
O Serviço de Segurança Contra Incêndio e Emergências do 26º GBM é realizado por militares especializados em vistorias técnicas, análise de projetos e perícia de incêndio, que atuam em todos os municípios da área de atuação do 26º GBM, com objetivo de realizar os processos de regularização de estabelecimentos comerciais, industriais etc., junto ao CBMPA, garantindo a segurança contra incêndio e emergências nas respectivas edificações.

Na figura a seguir, podemos verificar os principais serviços (Figura 23) realizados pela Seção em Icoaraci e Outeiro.

Figura 23 - Certificados por tipo

Fonte: SISGAT/CBMPA, janeiro de 2020 a dezembro de 2023.

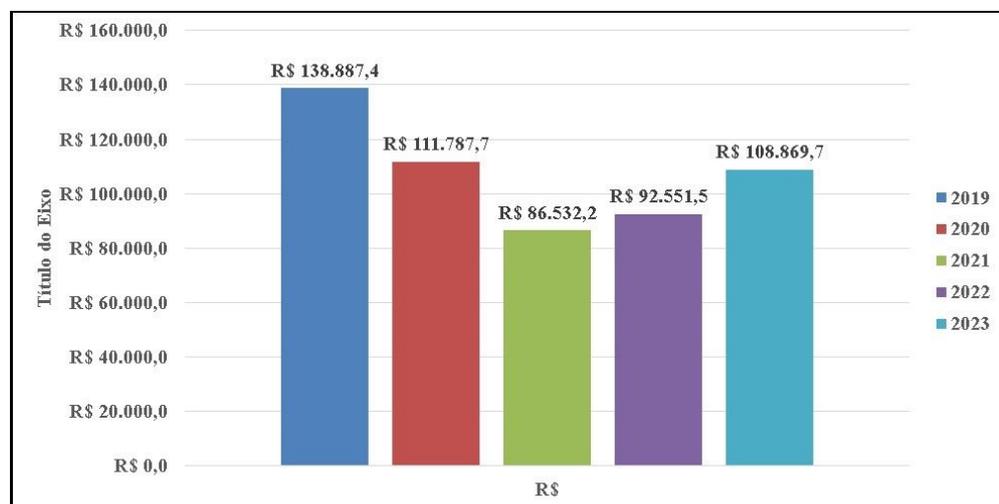
Analisando os certificados gerados nos últimos cinco anos, observamos na figura 24 uma alta demanda na emissão de dispensa de ato público de liberação, especialmente após a implantação da Lei nº 13.874/2019, também conhecida como Lei da Liberdade Econômica. Além disso, destacam-se o auto de conformidade de processo simplificado (processo que foi descontinuado), o certificado de licenciamento do Corpo de Bombeiros e o certificado de vistoria anual. Esses dados evidenciam que a atividade mais representativa da SSCIE é, sem dúvida, o serviço de vistoria e fiscalização das propriedades.

Figura 24 - Atribuições por status

Fonte: SISGAT/CBMPA, 2024

Nesse ponto observamos que algumas das atribuições estão atrasadas devido a diferentes fatores, como a falta de vistoriadores disponíveis, insuficiência de viaturas adequadas e demanda por escalas de serviço ordinário e operações. Essa situação reflete um desafio significativo para a SSCIE, uma vez que as viaturas disponíveis não são exclusivas para as atividades da seção e frequentemente são realocadas do serviço de prevenção para outras necessidades operacionais. Essa escassez de recursos tem impactado diretamente no aumento das atividades da SSCIE, conforme evidenciado pela figura 25.

Figura 25 –



Fonte: SISGAT/CBMPA, 2024

3.6 MATRIZ DE SWOT

Considerando uma necessidade permanente que norteie o comando da corporação para premissas futuras determinantes do processo de gestão, fica estabelecida a elaboração deste Plano de Gestão do 26º GBM do CBMPA como uma ação necessária para contribuir com a construção do Planejamento Estratégico do CBMPA.

O estudo de cenários permitirá a construção do diagnóstico situacional abrangente das atividades operacionais do 26º GBM do CBMPA, para posterior análise situacional estruturada por meio da matriz de forças e fraquezas.

Portanto, este Plano de Gestão consiste em um instrumento que comunica os compromissos dos objetivos estratégicos que podem ser conceituados como os fins a serem perseguidos pelo 26º GBM do CBMPA para o cumprimento de sua missão institucional e o

alcance de sua visão de futuro.

Os objetivos foram estabelecidos pelos três Eixos Estratégicos, visando à delimitação do Mapa Estratégico do 26º GBM do CBMPA: Produtos e Serviços, Imagem e Processos.

Por isso, o desafio deste Plano de Gestão é contribuir com a construção do Planejamento Estratégico do CBMPA, afim de que as metas estipuladas evidenciam que serão envidados todos os esforços para transformar a realidade atual, por meio do levantamento de dados estratégicos para avaliar a situação institucional, os quais poderão possibilitar o direcionamento de duas análises: estudo de cenários e formulação da matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities & Threats – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) (Figura 26).

Figura 26 – Metodologia da ferramenta de análise de ambiente interno externo



Fonte : Elaboração dos autores, 2024

Portanto, conforme as orientações da Resolução Nº 001/2024 - EMG, de 01 de fevereiro de 2024, estabelecendo as normas sobre o modelo do Plano de Gestão das Unidades Bombeiro Militar, a ser apresentado ao Estado-Maior Geral, como requisito para o desenvolvimento das atividades de comando, foi elaborada a Matriz SWOT.

A metodologia utilizada para sua elaboração consistiu na aplicação de um questionário via *Google Forms* (Apêndice A) para todos os bombeiros militares que atuam no do 26º GBM do CBMPA, buscando elencar a partir da visão de cada respondente deveria indicar cinco Forças e cinco Fraquezas relativas aos Produtos e Serviços, Imagem e Processos realizados na corporação.

Dessa maneira, as estratégias de aprimoramento serão orientadas para a promoção da

eficácia e a competitividade sustentável no setor operacional do 26º GBM do CBMPA, buscando impactar positivamente a atuação do CBMPA como um todo.

3.6.1 Análise de ambiente interno

Análise de ambiente interno foi realizado presencialmente nas dependências no 26º GBM do CBMPA, onde foi feita a aplicação de um questionário via *Google Forms* para coleta de dados referente as forças e fraquezas da UBM, com foco nos Produtos e serviços entregues a comunidade, imagem da UBM e processos internos, onde todos puderam contribuir para esta fase tão importante para concepção deste Plano de Gestão, buscando elencar a partir da visão de cada respondente deveria indicar cinco Forças e cinco Fraquezas relativas aos Produtos e Serviços, Imagem e Processos realizados na corporação.

Segundo Sena et al. (2022), o uso da nuvem de palavras como estratégia que pode ser construído coletivamente com finalidades diversas, dependendo da intencionalidade de quem a criou. É uma ferramenta bastante acessível, pois pode ser utilizada em diferentes dispositivos móveis ou computadores e de maneira síncrona ou assíncrona.

Dessa maneira, materializa-se o entendimento de que a tecnologia, nesse caso, a ferramenta Nuvem de Palavras, pode aliar-se às práticas para levantara cenários, mediação do conhecimento, apropriação e construção de saberes em diferentes áreas.

Após a aplicação da metodologia da matriz SWOT foram geradas nuvens de palavras através da metodologia de análise léxica, onde através das imagens se destacam de forma clara e objetiva as forças, fraquezas identificadas pelo efetivo no cenário do 26º GBM do CBMPA. Essas imagens proporcionam uma visualização mais detalhada das situações apontadas com maior frequência, tornando-as mais visíveis para o gestor e auxiliando na definição das prioridades de trabalho.

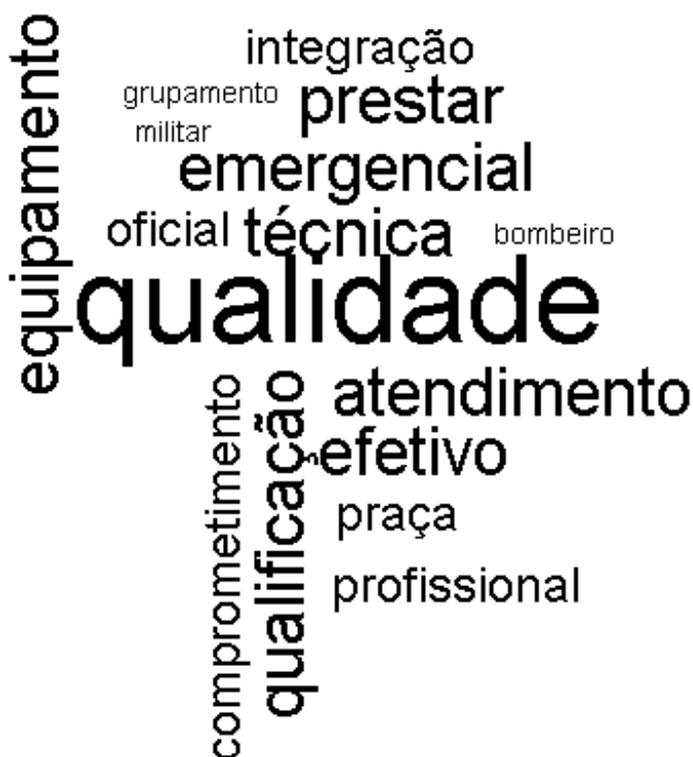
Desta forma, o gestor terá um embasamento sólido para direcionar suas ações estratégicas e tomar decisões assertivas visando o aprimoramento contínuo da unidade.

3.6.1.1 Forças

Após realizar a aplicação da matriz SWOT e analisar os dados obtidos através da nuvem de palavras apresentada na figura 27, é evidente que o 26º GBM do CBMPA no DAICO/Icoaraci possui diversas forças significativas que podem ser destacadas e utilizadas como base para o desenvolvimento do plano de gestão da unidade. Como qualidade na

prestação do serviço, qualificação de profissionais, ou seja, para a eficiência e eficácia das operações, é essencial compreender e capitalizar essas forças para garantir um serviço de excelência à comunidade que serve.

Figura 27 – Análise léxica das Forças pela Nuvem de Palavras



Fonte: Elaboração dos autores, 2024

Analisando a nuvem de palavras podemos verificar que um dos pontos fortes mais ressaltados pelo efetivo é a qualidade do atendimento. Cabe ressaltar que todos os participantes foram incentivados a responderem o questionário com as questões relacionadas com produtos e serviços (forças): qualificação técnica do efetivo, comprometimento profissional, qualidade dos atendimentos emergenciais prestados, Integração entre os oficiais e praças do 26º GBM do CBMPA e qualidade dos equipamentos. Isso indica que existe uma estrutura sólida de gerenciamento interno, capaz de coordenar eficazmente os recursos disponíveis e manter o bom funcionamento das atividades diárias da unidade. Essa competência é fundamental para garantir que os recursos sejam alocados de maneira eficiente, otimizando as operações e maximizando o impacto do serviço prestado.

Outro ponto forte identificado é o comprometimento dos bombeiros da Unidade. Este aspecto ressalta a dedicação e o profissionalismo do efetivo em fornecer um atendimento de qualidade à população. Um Grupamento Bombeiro militar comprometido não apenas cumpre suas responsabilidades operacionais, mas também busca constantemente maneiras de

melhorar e aprimorar suas habilidades para atender às necessidades da comunidade.

Além disso, a qualificação técnica e a experiência dos agentes são mencionadas como pontos fortes. Isso sugere que a unidade possui um pessoal altamente capacitado e experiente, capaz de lidar com uma ampla gama de situações de emergência de maneira eficaz e eficiente. Essa expertise é crucial para garantir um atendimento de qualidade e uma resposta rápida e adequada a qualquer tipo de incidente.

Portanto, com base nos pontos fortes identificados, é possível concluir que o 26º GBM do CBMPA está bem posicionado para fornecer um serviço de excelência à comunidade. No entanto, é importante continuar a fortalecer essas áreas e buscar maneiras de mitigar quaisquer fraquezas identificadas para garantir que a unidade possa atender às demandas emergentes e continuar a evoluir para enfrentar os desafios futuros com sucesso.

Neste sentido, faz-se necessário fazer gestão em busca de implementar estratégias eficazes para melhorar ainda mais a unidade e garantir a segurança e o bem-estar de todos os cidadãos no DAICO/Icoaraci.

3.6.1.2 Fraquezas

Agora avançaremos em nosso diagnóstico identificando as fraquezas de nossa UBM, a partir da visão de nosso público interno, ou seja, o efetivo da UBM.

Após a aplicação da matriz SWOT e a análise dos dados obtidos através da nuvem de palavras apresentada acima, fica claro que o 26º GBM do CBMPA enfrenta desafios significativos que precisam ser abordados para melhorar a eficácia e eficiência das operações. Para uma gestão comprometida em fortalecer e aprimorar a unidade, é crucial compreender e enfrentar essas fraquezas de forma proativa (Figura 28).

Figura 28 - Análise léxica das Fraquezas do 26º GBM do CBMPA



Fonte: Elaboração dos autores, 2024

Um dos principais pontos fracos identificados na nuvem de palavras apresentada na figura anterior do questionário respondido é a falta de condições da estrutura física do 26º GBM, equipamentos e materiais. Válido acrescentar que o efetivo fica prejudicado, pois, como ficou demonstrado nos registros fotográficos, constatou-se que as instalações do 26º GBM do CBMPA, cuja circunscrição abrange Icoaraci e Outeiro, apresentam diversos problemas estruturais, como rachaduras e infiltrações nas paredes, fiação exposta e precariedade dos alojamentos dos bombeiros.

Quanto aos equipamentos de trabalho, verificou-se, por exemplo, que o 26º GBM do CBMPA dispõe de equipamentos insuficientes para as demandas relacionadas com o resgate e salvamento de vítimas de afogamento no mar, falta Equipamentos de Proteção Individual – EPIs.

Dessa maneira, entende-se que a utilização dos equipamentos de proteção individual e das técnicas de armazenagem, estão presentes nos mais diversos ramos da sociedade, não sendo diferente no meio corporativo dos bombeiros, uma vez que o bom funcionamento desses itens resulta na boa atuação deste profissional e no salvamento de muitas vidas. Assim, técnicas de armazenagem, principalmente em relação aos caminhões, uso correto dos EPI's, e organização da prontidão regente, são peças muito importantes para se obter um melhor atendimento.

Em relação ao efetivo existente no 26º GBM do CBMPA, averiguou-se que precisa de mais homens; pois, hoje mostra-se insuficiente para compor equipes diárias em conformidade com os protocolos de salvamento, resgates e de atendimento de ocorrências de incêndio e em quantidade suficiente para atender à demanda da circunscrição, ou seja, essa escassez de pessoal pode sobrecarregar os recursos existentes e comprometer a capacidade da unidade de responder de forma adequada e oportuna a uma ampla gama de emergências. A alta demanda de serviços também é uma fraqueza significativa.

O aumento das solicitações de assistência pode estressar ainda mais uma equipe já

sobrecarregada, resultando em tempos de resposta mais longos e possivelmente comprometendo a qualidade do atendimento prestado. Essa situação ressalta a necessidade urgente de aumentar os recursos disponíveis para lidar com a crescente demanda por serviços de bombeiros nos Distritos de Icoaraci e Outeiro. A matriz construída sobre as forças e as fraquezas são apresentadas no Quadro 1.

Quadro 12 – Análise do ambiente interno (Forças e as fraquezas) elencadas pelos bombeiros militares do 26º GBM do CBMPA

	FORÇAS	FRAQUEZAS
Produtos e Serviços	Qualificação técnica do efetivo; Comprometimento profissional; Qualidade dos atendimentos emergenciais prestados; Integração entre os oficiais do 26º Grupamento Bombeiro Militar; Bom relacionamento entre oficiais e praças; Qualidade dos equipamentos	Disponibilidade de recursos locais para investimentos; Efetivo reduzido; Baixa capacidade de expansão dos serviços; Desproporção entre o número de viaturas operacionais e a população a ser atendida; Insuficiências de efetivo em relação ao número de viaturas operacionais e a população a ser atendida; Carência de soluções tecnológicas
	FORÇAS	FRAQUEZAS
Imagem	Reconhecimento da Imagem e credibilidade do 26º GBM por parte da instituição e da população atendida em Icoaraci e no entorno Parcerias estabelecidas com outros atores de Proteção e Defesa Civil que atuam em Icoaraci e no seu entorno; Relacionamento com as lideranças comunitárias de Icoaraci e entorno; Relacionamento com os outros órgãos da Segurança Pública do Estado e da imprensa; Integração entre o do 26º GBM e demais entes públicos, privados e terceiro setor existentes em Icoaraci e entorno	Carência de divulgação de todas as atividades e resultados alcançados que são executadas pela pelo 26º Grupamento Bombeiro Militar, visando o fortalecimento de sua imagem positiva perante a comunidade de Icoaraci e em seu entorno; Carência da promoção e realização de atividades educativas para o público externo visando capacitar multiplicadores (docentes, lideranças comunitárias e outros) e conscientizar a população sobre exercícios de simulação de incêndio e emergência;
	FORÇAS	FRAQUEZAS
Processos	Expertise do 26º GBM em resposta e prevenção à incêndios a desastres; Qualidade dos atendimentos emergenciais prestados; Agilidade nas operações de Proteção Ambiental e Defesa Civil; Atendimentos das exigências de socorro e emergências; Busca e salvamentos aquáticos; Reconhecimento da Imagem e credibilidade da Corporação por parte da população;	Problemas com os processos burocráticos e sobre a comunicação interna; Processos, tarefas e rotinas pouco otimizados, gerando retrabalho; Sobrecarga de trabalho nas escalas de serviços e excessiva exposição a riscos e dar maior cobertura operacional e conseqüentemente diminuir o tempo resposta das ocorrências; Ausência de um planejamento para formação continuada em todos os cursos obrigatórios e nas especializações

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Diante do quadro anterior, apresenta-se o diagnóstico que permitiu identificar as forças e fraquezas com base na matriz SWOT elencadas pelos bombeiros militares do 26º GBM do CBMPA, estabelecidos por três Eixos Estratégicos, visando à delimitação do mapa estratégico, levando em conta sua missão, visão, valores e objetivos, afim de possibilitar o planejamento do futuro da corporação, baseados nos seguintes eixos: Produtos e Serviços, Imagem e Processos.

3.7 PRODUTOS E SERVIÇOS

De início, segundo a visão dos respondentes do 26º GBM do CBMPA, entendemos que os produtos e serviços são os caminhos pelos quais o CBMPA poderá levar para a sociedade paraense a sua Missão e Visão, assim como, a orientação por meio do processo de criação deste caminho, estimulando o rompimento com a situação atual e o estado futuro desejado.

Nessa perspectiva, com relação aos produtos e serviços, devemos ressaltar que há uma premente necessidade de ser disseminada cultura da excelência no atendimento, haja vista, que com a expansão do atendimento pretendida e necessário pelo CBMPA, essa postura deverá ser baseada nas competências e deficiências internas relativas ao CBMPA, nas mudanças antecipadas do ambiente.

Portanto, entendemos ser necessário que o CBMPA precisa estar atento para as questões relacionadas com a importância da qualificação profissional permanente de toda corporação, abrangendo todos os serviços ofertados ao público-alvo, com suas devidas especialidades.

Desta forma, achamos prudente o Estado-Maior do CBMPA dispensar atenção especial no tocante à qualidade dos atendimentos emergenciais prestados pela corporação, pois os respondentes, vislumbram a necessidade de aproveitar a integração entre os oficiais do 26º GBM afim de contribuir com a constante capacitação e disseminação de conhecimentos técnicos inerentes à execução das relevantes tarefas oferecidas pelo CBMPA em sua prestação do serviço.

Quanto às fraquezas com relação aos produtos e serviços, os respondentes apontam para a ideia da existência a insuficiência de recursos materiais, humanos e investimentos, somada à baixa capacidade de expansão dos serviços treinamentos técnicos de reciclagem, foram apontados como aspectos negativos por alguns entrevistados. Outro fator destacado foi o desgaste por conta do efetivo reduzido, não só físico como emocional, que o bombeiro

enfrenta em seu trabalho.

Nesta seara, deve o Estado-Maior do CBMPA estar atento a falta de mão de obra qualificada, torna-se problema constante da gestão do CBMPA, vez que para o cumprimento de sua finalidade demanda um profissional experiente com uma enorme gama de conhecimentos advindos constantes capacitações e vivência prática do trabalho desenvolvido ao longo do tempo. Isto posto, deve o Estado-Maior do CBMPA empreender esforços para manter de forma permanente os serviços demandados pela sociedade junto ao CBMPA, suas políticas públicas, através de uma política de valorização profissional e manutenção de pessoal efetivo.

3.8 IMAGEM

Com relação à imagem do CBMPA, os respondentes da pesquisa apontaram como força, a ideia de que existe uma imagem consolidada do CBMPA, reconhecendo a credibilidade do 26º GBM por parte da instituição e da população atendida em Icoaraci e no entorno.

Por isso, entendemos ser necessário que se invista na divulgação de todas as atividades e resultados alcançados pelo 26º Grupamento Bombeiro Militar, visando o fortalecimento de sua imagem positiva perante a comunidade de Icoaraci e em seu entorno, ou seja, entendemos que o 26º GBM do CBMPA deve estar atento ao modo como CBMPA interage com os diversos públicos e setores da Sociedade.

3.9 PROCESSOS

FORÇAS

- Expertise do 26º GBM em resposta e prevenção à incêndios e desastres;
- Qualidade dos atendimentos emergenciais prestados;
- Agilidade nas operações de Proteção Ambiental e Defesa Civil;
- Atendimentos das exigências de socorro e emergências;
- Busca e salvamentos aquáticos;
- Reconhecimento da Imagem e credibilidade da Corporação por parte da população;

FRAQUEZAS

- Problemas com os processos burocráticos e sobre a comunicação interna;
- Processos, tarefas e rotinas pouco otimizados, gerando retrabalho;

Sobrecarga de trabalho nas escalas de serviços e excessiva exposição a riscos e dar maior cobertura operacional e conseqüentemente diminuir o tempo resposta das ocorrências;

Ausência de um planejamento para formação continuada em todos os cursos obrigatórios e nas especializações

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Estabelecer as iniciativas estratégicas para o ano de 2024, conforme a Resolução N° 001/2024- EMG de 01 de fevereiro de 2024, visando a melhoria da capacidade operacional da UBM, com a finalidade de tornar os bairros da DAICO e DAOUT sob nossa responsabilidade mais resilientes e menos vulneráveis a eventos adversos e desastres, bem como proporcionar uma resposta rápida e eficaz em situações de emergência.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Com base nas ações e metas do plano tático operacional estabelecidas com base no planejamento estratégico do CBMPA, podemos elaborar os objetivos específicos para o plano de gestão do 26° GBM do CBMPA:

4.2.1 Objetivo Específico 1

Primar pela implantação de um modelo de gestão operacional mais adequado à estrutura e às necessidades da corporação e do cidadão. Como prioridades, envolve a adoção de medidas em torno do aprimoramento da resposta às ocorrências, da modernização do atendimento e despacho da central de operações, do mapeamento dos pontos e áreas de riscos, do aperfeiçoamento do sistema de gestão de desastres, além da atualização de protocolos, procedimentos, normas e diretrizes operacionais. Busca, também, o advento das inovações necessárias ao aprimoramento dos serviços prestados pelo 26° GBM frente ao atual panorama social e tecnológico.

4.2.2 Objetivo Específico 2

Aprimorar a governança, gestão organizacional e políticas públicas de defesa social no do 26° GBM do CBMPA afim de desenvolver e implementar práticas de gestão eficientes, incluindo novas tecnologias e procedimentos operacionais, o fortalecimento da comunicação interna e externa, e o estabelecimento de parcerias estratégicas com órgãos governamentais e entidades da sociedade civil.

Soma-se, ainda, o compromisso social que já é marca da corporação. Neste sentido, para além do atendimento às recomendações e preceitos legais, a incorporação da variável socioambiental nas políticas internas deve agregar valor para a instituição e à sociedade, convergindo ao ideal dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

4.2.3 Objetivo Específico 3

Promover melhores condições de trabalho aos militares do 26º GBM do CBMPA em busca de investimentos para manutenção e melhorias na infraestrutura da UBM, aquisição de materiais e equipamentos necessários para rotina administrativa e operacional, garantindo sempre ambientes de trabalho seguros e adequados para o bem-estar e eficácia dos bombeiros militares.

4.2.4 Objetivo Específico 4

Implementar a gestão estratégica no âmbito do 26º GBM do CBMPA a visão sistêmica buscando um processo contínuo de desenvolvimento operacional, administrativo e tecnológico, objetivando a eficiência e eficácia nas suas ações, em alinhamento com as políticas públicas estaduais e federais, visando o resultado prático de sempre atender mais e melhor a população dos Distrito de Icoaraci e Outeiro, de forma sustentável.

Diz respeito à busca pelo aperfeiçoamento contínuo da gestão no âmbito do 26º GBM do CBMPA através da adoção de novas metodologias e práticas administrativas. Contempla, ainda, o fortalecimento da cultura de planejamento, a otimização das rotinas e a modernização dos processos de trabalho. Finalmente, prima pelo alinhamento do 26º GBM do CBMPA às atuais demandas sociais no que diz respeito à transparência e eficiência do serviço público.

4.2.5 Objetivo Específico 5

Promover a valorização pessoal e profissional do Bombeiro Militar do 26º GBM do CBMPA, com formação, especialização e aperfeiçoamento de qualidade; promovendo a discussão das atividades técnicas, mantendo a educação e preparação profissional continuada, a promoção da qualidade de vida e o respeito ao Bombeiro como ferramenta indispensável ao bom atendimento à população.

4.2.6 Objetivo Específico 6

Instruir uma doutrina de prevenção social no 26º GBM do CBMPA afim de desenvolver e disseminar uma cultura organizacional voltada para a prevenção de problemas sociais, promovendo ações de cidadania, inclusão social e promoção da cultura de paz na comunidade atendida pelo Grupamento, bem como desenvolver programas internos com objetivos melhorar o clima organizacional da UBM, cultivando o espírito de corpo e camaradagem ente os militares.

Na prática, manifesta-se pela distribuição balanceada de poder e pelo estabelecimento de regras com vistas à melhoria da gestão. Encarrega-se, ainda, do controle e responsabilização dos diversos atores envolvidos em uma organização, cujo tratamento deve ser isonômico e transparente.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES

5.1 MISSÃO

Proteger a vida, o patrimônio e o meio ambiente.

5.2 VISÃO

Até 2025, o 26º GBM do CBMPA com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizará ações de prevenção e combate a incêndio, e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionalmente consagrados.

5.3 VALORES

Disciplina: Todo bombeiro militar é disciplinado no cumprimento dos deveres militares, de modo a não se desviar da conduta padrão esperada de todos os membros do 26º GBM do CBMPA, desejável para o bem comum da tropa, mesmo em situações críticas de pressão.

Ética: Todo bombeiro militar é ético em suas ações, ensejando o respeito entre os bombeiros militares e entre estes profissionais e a sociedade.

Hierarquia: É a base da organização a qual pertence todo bombeiro militar, visando a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, de modo a possibilitar maior agilidade na mobilização e emprego do efetivo da Instituição.

Respeito à vida: Todo bombeiro militar é consciente de que a vida é o bem mais importante dentre todos os outros e para tanto não hesitará em sacrifícios para preservá-la.

Responsabilidade socioambiental: O 26º GBM do CBMPA possui o compromisso de contribuir para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável dos bairros dos Distritos de Icoaraci e Outeiro. O 26º GBM do CBMPA tem o compromisso com o desenvolvimento social, trabalhando em conjunto com os seus integrantes, suas famílias, a comunidade local e a sociedade em geral para melhorar sua qualidade de vida.

6 GESTÃO E GOVERNANÇA

A etapa de gestão e governança é fundamental para a concretização efetiva do Plano de Gestão 2024-2025 do CBMPA, uma vez que envolve a coordenação de esforços, a alocação eficiente de recursos e o acompanhamento contínuo das ações planejadas. (CBMPA, 2024).

Nessa perspectiva, segundo a Cartilha do Modelo de Governança e Gestão (2023, p. 32) sobre a importância da Gestão e Governança, preconiza o seguinte:

A implementação do Modelo Gestão.gov.br se dá pela aplicação de um dos Instrumento de Maturidade da Gestão – IMG, e visa apoiar a implementação objetiva das condições para o aprimoramento da governança e da gestão dos órgãos e entidades que operam com transferências da União e que estão focadas em resultados para o cidadão. O uso do Gestão.gov.br permite que órgãos e entidades públicos possam atuar na implantação de ciclos contínuos de avaliação de seus sistemas de gestão, oportunizando o conhecimento das práticas, os resultados atuais e seu alinhamento aos requisitos do Gestão.gov.br. Além disso, possibilita agregar valor às oportunidades de melhoria identificadas, bem como incrementar e inovar nos pontos fortes, ambos identificados em cada processo de avaliação da gestão. A manutenção cíclica do processo de avaliação assegura que os resultados da gestão se mantenham ao longo do tempo e se tornem efetivos

Dessa forma, pode-se dizer que a etapa de gestão consiste na concretização do Plano, incluindo suas pesquisas e análises para a efetividade dos resultados provenientes das ideias geradas nas oficinas de planejamento. Nessa fase, portanto, que os processos de execução e controle das ações são realizados.

Neste Sentido, segundo a Resolução 001/2024 – EMG de 01 de fevereiro de 2024 do CBMPA, que estabelece as diretrizes para elaboração dos planos de Gestão das UBM's no CBMPA, a face de Gestão e Governança se divide em duas fases, sendo elas a Execução e o Controle, conforme podemos verificar na figura 29 abaixo:



Fonte: Resolução 001/2024/2024

6.1 EXECUÇÃO

A execução do Plano de Gestão 2024/2025 envolverá a cadeia logística, o Alto Comando e as Áreas Técnicas do CBMPA, implicando, portanto, na união e coordenação de esforços dos organismos internos do Corpo de Bombeiros. (CBMPA, 2024).

Neste contexto, o Plano Tático Regional do Comando Operacional do CBMPA, em Ações e Metas, apresenta um conjunto de medidas para a execução das iniciativas estratégicas prioritizadas, nas cinco perspectivas, a saber: Gestão e Governança, Prevenção, Resposta, Ciência e Tecnologia e, Saúde e Bem Estar. No qual subsidiou a elaboração das tarefas para o dimensionamento dos 8 objetivos estratégicos do CBMPA, através da Matriz de Ações (Ver Anexo A), onde foram elaboradas as tarefas para o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos nos planos Táticos para serem cumpridos a nível operacional através dos Planos de Gestão dos Grupamentos.

Na Matriz de Ações foram estabelecidas estratégias claras, indicadores de desempenho e metas a serem cumpridas, garantindo assim o alcance dos objetivos propostos com eficiência e eficácia. Ressaltamos que a Fase de execução assume um papel crucial na transformação das ideias geradas nas etapas anteriores em resultados tangíveis e impactantes para a instituição e a comunidade que ela serve.

A partir dos eixos de Gestão e Governança, Prevenção, Resposta, Ciência e Tecnologia e, Saúde e Bem Estar, apresentados na fase de Ações e Metas do Plano Tático Regional do Comando Operacional, implementadas na Matriz de ações deste plano de Gestão, foram estabelecidos os pontos focais para cada perspectivas citadas ao norte.

Nesse sentido, seguindo as diretrizes do Plano Tático Regional do Comando Operacional, caberá ao ponto focal de cada eixo promover as reuniões periódicas mensais, visando nortear a atuação das equipes e apresentar ao Comandante da UBM, por meio dos indicadores estabelecidos, a evolução do cumprimento das metas e objetivo estabelecidos no Plano de Gestão da UBM.

EIXO	PONTO FOCAL
Gestão e Governança	Comandante da UBM
Prevenção	Subcomandante da UBM
Resposta	Chefe da B3
Ciência e Tecnologia	Chefe da B4
Saúde e Bem Estar	Chefe da B1

Os mecanismos de governança voltados a avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão deste PGU, serão consignados em ata pelos servidores designados como pontos focais, afim de que seja possível acompanhar a evolução e cumprimento das metas e objetivos estabelecidos.

Buscando otimizar a implementação das iniciativas estratégicas prioritárias que dependam de parcerias estratégicas institucionais visando processos de aquisição de equipamentos e materiais, será constituída uma Comissão na UBM. Esta Comissão será constituída por uma equipe multidisciplinar, na qual competirá:

I. Realizar levantamentos constantes das necessidades de materiais e equipamentos essenciais para as operações do Grupamento;

II. Identificar demandas operacionais e estruturais que possam otimizar o desempenho das atividades fins do Grupamento;

III. Cooperar para o desenvolvimento das ações do Comando Operacional Metropolitano, para obtenção de recursos, para posterior apresentação ao Estado Maior Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará;

IV. Apresentar relatórios periódicos ao Comando do 26º GBM, com suas recomendações, análises e progressos que estejam em andamento.

Ressaltamos que as demandas a serem atendidas pela Comissão deverão corroborar com as metas e objetivos estabelecidos na Matriz de ações deste plano de Gestão, por meio das deliberações dos pontos focais de cada eixo de temático referente a fase de execução deste Plano de Comando.

A partir da Matriz de ações deste plano de Gestão, os Pontos focais, dentro do eixo temático a ele atribuído, poderão capilarizar as Iniciativas Estratégicas prioritárias para suas respectivas equipes de trabalho por meio Planos de Ações específicos, por meio da ferramenta de Gestão 5W2H.

A ferramenta 5W2H, que se baseia em responder perguntas como "o quê", "por quê", "quem", "onde", "quando", "como" e "quanto custa", sendo extremamente útil na fase de execução de um plano de gestão da Unidade Bombeiro Militar (UBM). Primeiramente, ela auxilia na definição clara das atividades a serem realizadas (o quê) e os motivos por trás delas (por quê), garantindo que todos os envolvidos compreendam seus papéis e objetivos. Além disso, ao determinar quem é responsável por cada tarefa (quem), onde ela será realizada (onde) e quando será executada (quando), a ferramenta promove uma distribuição eficiente de recursos e uma gestão de tempo eficaz. O aspecto do "como" proporciona um plano de ação

detalhado, delineando os métodos e procedimentos a serem seguidos, enquanto o "quanto custa" ajuda a controlar os custos e os recursos financeiros envolvidos na implementação do plano.

Em resumo, ao adotar a metodologia 5W2H, a fase de execução do plano de gestão da UBM se torna mais organizada, transparente e passível de monitoramento, contribuindo para o sucesso das operações e para o alcance dos objetivos estabelecidos.

6.2 CONTROLE

Segundo CBMPA (2024), a etapa de controle é composta pelos estágios de acompanhamento e avaliação. Nesta perspectiva, entende-se que o acompanhamento deve ser permanente e previsto no processo de planejamento estratégico com indicadores e metas a serem cumpridos.

A fase de controle do plano de gestão da Unidade Bombeiro Militar (UBM) a nível operacional será conduzida por meio dos eixos de Gestão e Governança, Prevenção, Resposta, Ciência e Tecnologia, e Saúde e Bem-Estar. Esses eixos serão considerados como pontos de referência para monitorar e avaliar a implementação das ações e metas estabelecidas no Plano Tático Regional do Comando Operacional.

Cada um dos eixos mencionados representará uma perspectiva fundamental para a eficácia das operações da UBM, e será designado um ponto focal para cada uma delas ao nível operacional, responsável por coordenar e supervisionar as atividades relacionadas a essas áreas específicas. Esses pontos focais atuarão como facilitadores e multiplicadores das diretrizes estabelecidas no plano de gestão, garantindo sua integração em todas as atividades operacionais da UBM.

O monitoramento e controle das ações implementadas serão realizados com base na Matriz de Ações do plano de gestão, que servirá como um guia para acompanhar o progresso em cada um dos eixos e garantir a conformidade com as metas estabelecidas. Será dada atenção especial à execução das iniciativas planejadas em cada perspectiva, identificando possíveis desvios e implementando medidas corretivas conforme necessário.

Além disso, será essencial promover uma cultura de avaliação contínua, onde a análise dos resultados obtidos em cada eixo será realizada de forma sistemática, fornecendo insights valiosos para o aprimoramento das práticas operacionais e a tomada de decisões estratégicas. Dessa forma, os eixos de Gestão e Governança, Prevenção, Resposta, Ciência e Tecnologia, e Saúde e Bem-Estar servirão como pilares fundamentais para o controle efetivo do plano de

gestão da UBM, garantindo sua eficácia e alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.

Para complementar o processo de controle do Plano de Gestão da Unidade Bombeiro Militar (UBM), a alimentação de informações no sistema FIRE será integrada como uma ferramenta essencial. O sistema FIRE, em desenvolvimento pela Diretoria de Telemática e Estatística, do Corpo de Bombeiros Militar do Pará, servirá como uma plataforma centralizada para registrar e monitorar o progresso das ações e metas estabelecidas em cada um dos eixos de Gestão e Governança, Prevenção, Resposta, Ciência e Tecnologia, e Saúde e Bem-Estar.

Os pontos focais designados para cada perspectiva serão responsáveis por inserir regularmente os dados pertinentes no sistema FIRE, incluindo atualizações sobre o status de implementação das iniciativas, registro de resultados alcançados e análise de eventuais desafios enfrentados. Essas informações serão cruciais para acompanhar de perto o avanço das atividades operacionais e identificar áreas que necessitam de atenção ou intervenção imediata. Além disso, o sistema FIRE permitirá uma análise mais abrangente e integrada do desempenho da UBM em relação às metas estabelecidas no plano de gestão. Através de relatórios e dashboards personalizados, será possível visualizar de forma clara e objetiva o andamento das ações em cada eixo, facilitando a identificação de tendências e padrões que possam influenciar nas decisões estratégicas da organização.

Ao integrar a alimentação de informações no sistema FIRE como parte do processo de controle do plano de gestão, a UBM estará fortalecendo sua capacidade de monitoramento e avaliação, garantindo uma gestão mais eficiente e orientada por dados. Isso possibilitará uma tomada de decisões mais embasada e ágil, promovendo assim o sucesso e a sustentabilidade das operações do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste documento, é possível constatar a importância de um Plano de Gestão Operacional como ferramenta fundamental para aprimorar a eficiência, a qualidade e a eficácia das operações do 26º GBM. As análises detalhadas realizadas ao longo deste processo proporcionaram uma visão abrangente do cenário atual da unidade, permitindo identificar pontos fortes, desafios e oportunidades que norteiam as atividades cotidianas.

Diante dos desafios logísticos e operacionais enfrentados pelo 26º GBM em Icoaraci e em Outeiro, torna-se essencial estabelecer um plano de gestão como desdobramento das ações previstas no Plano Tático Regional do Comando Operacional do CBMPA. A incorporação dos valores de Compromisso, Integridade, Respeito, Cooperação, Excelência e Responsabilidade não apenas atende à missão de salvar vidas, proteger o patrimônio e o meio ambiente através de uma gestão de risco de desastres eficiente, mas também se alinha com a visão de ser uma referência em excelência operacional nos Distritos de Icoaraci e Outeiro.

Isto posto, o objetivo deste instrumento de planejamento é otimizar a gestão operacional do 26º GBM em DAICO/Icoaraci e região, para maximizar a capacidade de atendimento das ocorrências, servindo como ferramenta norteadora para alcançar as metas desejadas e promover uma atuação mais eficaz e eficiente na prevenção, preparação, resposta e recuperação em situações de emergência e desastres.

Ao integrar esses fundamentos, o 26º GBM reforça não apenas sua capacidade de resposta, mas também sua posição como modelo referencial na execução das ações Bombeiro Militar e de Defesa Civil, contribuindo significativamente para a segurança e o bem-estar da comunidade dos Distritos de Icoaraci e Outeiro.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. F. DOS A. DE et al. TCC geoamazonia. Revista Geoamazonia, 2022.

Comando Operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA). Plano Tático Regional: 2023-2025. Belém, PA, 2023.

CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA - CONSEP. Resolução Nº 185, de 19 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre as Regiões Integradas de Segurança Pública - RISP. Belém, PA, 2012.

Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA). Planejamento Estratégico: 2022-2031. Belém, PA, 2022.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ. IT06/PARTE I: Instrução Técnica 06 – Acesso e facilidade para operações de socorro: Parte I – Hidrante Urbano. 1 ed. Belém: Diretoria de Serviços Técnicos, 2019. 7 p.

EMG. Resolução nº 001/2024, de 01 de fevereiro de 2024. Estabelece as normas sobre o modelo do Plano de Gestão das Unidades Bombeiro Militares, a ser apresentado ao Estado Maior Geral, como requisito para o desenvolvimento das atividades de comando. Belém, PA, 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro, RJ, 2022.

Ministério do Desenvolvimento Regional. Sistema Integrado de Informações de Desastres (S2iD). Brasília, 2024. Disponível em: <https://s2id.mi.gov.br/>. Acesso em: [10/03/2024].

PARÁ, Decreto- lei nº 9.234, de 24 de março de 2021. Institui o Código Estadual de Segurança contra Incêndios e Emergências, de 17 de julho de 2021. Diário Oficial do Estado do Pará. Belém. Edição.34.534. p.105,26 março. 2021.

PARÁ. Decreto Nº 1.052, de 23 de setembro de 2020. Dispõe sobre as normas ou procedimentos para os serviços administrativos, preventivos e operacionais a serem adotados pelo Bombeiro Militar e os organismos da corporação nas atividades diárias e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, Belém, PA, nº 34.355, 24 de setembro de 2020.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento Estratégico Público ou Privado: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SENA, Lílian de Sousa et al. O uso da nuvem de palavras como estratégia de inclusão e inovação pedagógica. Video Journal of Social and Human Research, p. 70-84, 2022.

SISCOB. Estatísticas de Ocorrências. Corpo de Bombeiros do Estado do Pará. (2024). Disponível em: <https://siscob.bombeiros.pa.gov.br/> Acesso em: 20 mar. 2024. SISGAT, Cbmpa. Módulo do Sistema de Gerenciamento de Atividades Técnicas. Disponível em: <https://sisgat.bombeiros.pa.gov.br/relatorio/grafico>. Acesso em: 21 mar. 2024.

SUN TZU. **A Arte da Guerra.** John Minford e Leonardo Alves (trads.) São Paulo:

Companhia das Letras/Penguin Books, 2019.

ANEXO A - MATRIZ DE AÇÕES DO PLANO DE GESTÃO DE UBM

ANEXO A - MATRIZ DE AÇÕES DO PLANO DE GESTÃO DE UBM

OE 1: AUMENTAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE4: Estimular a elaboração dos Planejamentos Táticos-Operacionais dos organismos do CBMPA;	Elaborar o Plano de Gestão do 26º GBM.	Comandante e Subcomandante da UBM	Início: 01/03/2024 Fim: 05/04/2024	26º GBM	Realizar o Planejamento dentro do prazo estabelecido.	Plano Implementado	TESOURO ESTADUAL
	IE5: Assegurar suporte de Bens e Serviços adequados as necessidades das UBMS;	Elaborar proposta de equipagem da academia de musculação.	Comandante e Subcomandante do 26º GBM	Início: 06/04/2024 Fim: 30/12/2024		Enviar as propostas no prazo estabelecido	Recebimento dos bens e serviços	
		Elaborar proposta para aumento do efetivo com curso de Guarda-Vidas e Piloto de Embarcações.						
Solicitar melhoria do serviço de rádio da Unidade								

GESTÃO & GOVERNANÇA	IE8: Fortalecer as atividades de Proteção e Defesa Civil Estadual, promovendo novas articulações rumo a municipalização dessas atividades, com ampliação do acompanhamento e da capacitação, bem como se integrando aos demais organismos da Região Amazônica;	Fomentar a realização de cursos de proteção e defesa civil ao efetivo.	Comandante e Subcomandante do 26° GBM.	Início: 26/04/2024. Fim: 30/12/2025.	26° GBM.	Concluir a Turma até o fim de 2024.	1 Turma formada.	TESOURO ESTADUAL	
		Fomentar a realização de Curso de Salvamento Terrestre.				Formar a Turma até o fim de 2025.			1 Turma formada.
		Fomentar a participação do 26° GBM em Missões fora da RMB.				Adquirir experiência na gestão operações.			
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE9: Aprimorar processo de comunicação social do CBMPA para políticas públicas de segurança e defesa social;	Fomentar a capacitação dos militares da B5	Comandante e Subcomandante do 26° GBM	Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025	26° GBM	Fortalecer a 5° Seção	Militares capacitados Equipamentos Adquiridos	TESOURO ESTADUAL	
		Solicitar equipamentos para realização dos serviços							

PREVENÇÃO	IE6: Potencializar as ações da Diretoria de Serviços Técnicos nas 12 Regiões de Integração do Estado, com foco na fiscalização para a prevenção de riscos coletivos	Aumentar a capacidade de atendimento das fiscalizações e vistorias técnicas realizadas pelas SAT's	Subcomandante e do 26º GBM	Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025	SAT	Aumentar em 15% o número total dos serviços prestados pela SAT	Número de serviços realizados por mês	
------------------	--	--	----------------------------	---	-----	--	---------------------------------------	--

RESPOSTA	IE7: Estruturar o serviço de resgate pré-hospitalar na Instituição;	Participação de militares em cursos de APH.	Comandante do 26º GBM.	Início: 26/04/2024. Fim: 31/12/2025.	26º GBM	Formar o número de 12 Militares, pelo menos.	Militares Formados	TESOURO ESTADUAL
OE 2: APRIMORAR A GOVERNANÇA, A GESTÃO ORGANIZACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA E DEFESA								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE17: Estabelecer o Sistema de Governança do CBMPA e sua plena divulgação para todos os organismos da Instituição;	Participar das reuniões agendadas com o COP, EMG e CMT GERAL	CMT do 26º GBM	Início: 26/04/2024. Fim: 31/12/2025.	9º GBM (Meio Virtual)	Participar de 100% das Reuniões realizadas	Número de participação de reuniões por ano	TESOURO ESTADUAL
	IE18: Colaborar com o alinhamento estratégico entre as ações administrativas, preventivas e operacionais no âmbito do CBMPA (integração horizontal);	Participar das reuniões agendadas com o COP, EMG e CMT GERAL			26º GBM	Seguir o cronograma estabelecido	Alcançar os alinhamentos estabelecidos	TESOURO ESTADUAL
	IE20: Avaliar, direcionar e monitorar o desenvolvimento das ações, especialmente quanto ao alcance das metas estabelecidas (avaliação do desempenho institucional);	Produzir relatório mensal das atividades da UBM conforme Plano de Gestão da UBM.	Chefe da B3	Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025.		Monitorar o cumprimento das metas e objetivos do Plano de Comando da UBM.	Número de relatórios realizadas por mês	

OE 3: PROMOVER MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO AOS AGENTES E SERVIDORES DO CBMPA								
PERSPECTIV A	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
SAÚDE & BEM ESTAR	IE33: Promover a manutenção do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional dos agentes do CBMPA;	Estimular a realização de palestras com temáticas para educação financeira, saúde física e mental de bombeiros militares	Chefe da B3	Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025	26° GBM	Alcançar 100% dos agentes	Número de palestras realizadas por mês	TESOURO ESTADUAL
		Propor a realização de eventos comemorativos no grupamento, visando a integração da equipe e fortalecer o espírito de corpo	Chefe da B5	Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025		Realizar um evento por trimestre	Número de eventos realizados por ano	
	IE35: Possibilitar a melhoria contínua das instalações físicas das Unidades Bombeiros Militares proporcionando maior conforto ao agente/ servidor;	Verificar junto à DAL o andamento do processo de mudança de endereço do 26° GBM	Comandante da UBM	Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025.		Enviar a documentação no prazo estabelecido	Enviar a documentação no prazo estabelecido	

SAÚDE & BEM ESTAR	IE37: Promover ações de atendimento e atenção à saúde biopsicossocial para os Bombeiros Militares e demais servidores;	Colaborar com a Diretoria de Saúde para o atendimento e atenção à saúde biopsicosossial de militares e servidores	Comandante do 26º GBM	Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025.		Alcançar 100% dos agentes	Número de atendimentos realizados por ano	Tesouro estadual
------------------------------	---	---	-----------------------	--	--	---------------------------	---	------------------

OE 4: INSTITUIR A POLÍTICA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E ELABORAR ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE40: Instituir Política de Gestão do conhecimento no âmbito do CBMPA;	Realizar estudo de casos de ocorrências complexas.	Chefe da B3	Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025	26º GBM	Alcançar 100% das ocorrências Operacionais nível III	Número de estudos Realizados	OURO ESTADUAL
	IE41: Mapear Macroprocesso organizacional do CBMPA e definir seus indicadores;	Mapear os processos realizados pelas seções do 26º GBM	Subcomandante do 26º GBM	Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025		Mapear os processos das Seções do Grupamento	Números de Processos realizados	
	IE42: Promover mecanismos de atuação integrada da Corporação com as demais forças de segurança pública, de proteção ambiental e	Colaborar com a execução das demandas do COp para as ações do Plano OP. FENIX e OP.	Chefe da B1/B3	Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025		Participar de 100% das ações planejadas	Número de Ações realizadas por mês	
PREVENÇÃO	IE45: Implantar e apoiar programas voltados a participação social e aproximação com a sociedade, visando estratégias para a redução da	Promover palestras, oficinas e rodas de conversas com temáticas de prevenção às drogas, Lei Lucas e	Chefe da B3	Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025	26º GBM	Realizar palestra em uma escola a cada mês	Número de eventos realizados	TESOURO ESTADUAL

OE 5: AMPLIAR AS AÇÕES VOLTADAS À PROTEÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS URBANOS E FLORESTAIS, COM OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE51: Criar, padronizar e fortalecer as legislações e instruções técnicas normativas de prevenção contra incêndios urbanos, queimadas e incêndios florestais, com foco aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS);	Contribuir com a Seção de Planejamento e Operações do COP na Instrução do Procedimento operacional padrão para atividade de Proteção	Chefe da B3	Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025	26º GBM	Encaminhar contribuições via PAE	Número de contribuições enviadas	TESOURO ESTADUAL
		Contribuir com a Seção de Planejamento e Operações do COP na Instrução do Procedimento operacional padrão para atividade de Corte de Árvore		Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025		Encaminhar contribuições via PAE	Número de contribuições enviadas	
	IE54: Promover aquisição de viaturas e equipamentos operacionais em qualidade e quantidades adequadas para o bom desempenho das atividades;	Demandar junto ao COP as necessidades de equipamentos, viaturas e embarcações necessárias para o bom desempenho das atividades da UBM.	CMT da UBM	Início: 26/04/2024 Fim: 31/12/2025	26º GBM	Encaminhar demanda via PAE	Número de Demandas Solicitadas	

<p>GESTÃO & GOVERNANÇA</p>	<p>IE55: Estabelecer convênios, parcerias técnicas e financeiras com instituições de pesquisa, instituições de ensino e universidades, empresas públicas e privadas, prefeituras municipais e fundos de financiamento entre as Secretarias de Estado;</p>	<p>;</p> <p>Não se aplica ao 26º GBM</p>
---	--	--

OE 6: APRIMORAR OS SERVICOS DA DEFESA CIVIL EM CONJUNTO COM MUNICÍPIOS E A SOCIEDADE PARAENSE

PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE62: Realizar projetos e programas de modernização da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEDEC	Participar com o recursos humanos em projetos e programas na esfera operacional	Subcomandante e B3 do 26° GBM	Início: 26/04/2024 Fim: 30/12/2025	26° GBM	Apoiar 100% das atividades solicitadas	Número de militares participantes em projetos e programas	TESOURO ESTADUAL
	IE67: Incentivar a criação de Sistemas Municipais de Proteção e Defesa Civil nos 144 municípios paraenses;	Contribuir para a articulação e apoio operacional na criação/fortalecimento de sistemas municipais de Proteção e Defesa Civil	Comandante do 26° GBM	Início: 26/04/2024 Fim: 30/12/2025		Apoiar 100% das atividades solicitadas	Número de eventos apoiados por mês	
PREVENÇÃO	IE64: Promover o aperfeiçoamento, a constante atualização e a difusão da doutrina de defesa civil no Pará;	Contribuir para a capacitação de bombeiros militares nas UBM's	Comandante do 26° GBM	Início: 26/04/2024 Fim: 30/12/2025		Apoiar 100% das capacitações solicitadas	Número de eventos apoiados por mês	
	IE70: Fomentar a percepção de risco, principalmente nas comunidades em áreas vulneráveis, buscando aumentar sua resiliência;	Contribuir para promoção da conscientização sobre riscos locais	Comandante do 26° GBM	Início: 26/04/2024 Fim: 30/12/2025		Realizar um evento por semestre	Número de ações realizadas	

OE 7: PROPORCIONAR A MELHORIA NA FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO BOMBEIRO MILITAR								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	<p>IE75: Elaborar Matriz do Conhecimento (o que cada Grupamento/Seção de departamento precisa saber e pode informar ao setor demandante) para aprimoramento das ações preventivas, operacionais e administrativas. Definindo informação, formato e frequência, destacando as vantagens no compartilhamento de informações;</p>	<p>Elaborar a matriz de Militares especializados do Grupamento em cursos operacionais, técnicos, graduações e pós graduações</p>	Chefe da B3	<p>Início: 01/05/2024 Fim: 30/12/2025</p>	26° GBM	Alcançar 100% dos Militares	Banco de dados elaborado	TESOURO ESTADUAL
	<p>IE79: Promover a capacitação continuada dos militares executores do orçamento público destinado ao CBMPA, em consonância a etapa da cadeia logística envolvida (curso de elaboração de termo de referência, gestão de contratos, pregoeiro, captação de recursos e elaboração de projetos);</p>	<p>Capacitar 4 Militares para aquisição de materiais e equipamentos para UBM</p>	Subcomandante da UBM	<p>Início: 01/04/2024 Fim: 30/12/2025</p>	EGPA/DEI	Participação em curso de elaboração de termo de referência e Estudo Técnico Preliminar	Número de militares que realizaram o curso	

GESTÃO & GOVERNANÇA	IE80: Desenvolver treinamentos aos agentes do CBMPA para o desenvolvimento de processos, gerenciamento da rotina do trabalho, gerenciamento	Fomentar a capacitação das Seções do 26º GBM para o desenvolvimento de processos e gerenciamento da rotina de trabalho	Chefe da B1	Início: 01/05/2024 Fim: 01/12/2025	26º GBM	Capacitar 50% dos agentes das Seções	Incremento do número de agentes capacitados pelo número total de agentes da comissão.	TESOURO ESTADUAL
	IE84: Elaborar e implementar projeto para criação de manuais de doutrina operacional e administrativa da	Participar da elaboração de Procedimento Operacional Padrão	Militares especialistas em cada área	Início: 01/05/2024 Fim: 30/12/2028	A cargo do COp	Participar das reuniões de elaboração dos	Quantidade e de POPs elaborados	
PREVENÇÃO	IE85: Elaborar e implementar programa de treinamento no CBMPA, baseado em diagnósticos da corporação;	Demandar ao COp as necessidades de treinamento necessárias da UBM para que sejam incluídas no Programa de treinamentos do CBMPA	Comandante da UBM	Início: 01/05/2024 Fim: 30/12/2025	26º GBM	Enviar 100% das necessidades de capacitação e treinamentos para UBM	Levantamento Enviado	

OE 8: INSTITUIR UMA DOCTRINA DE PREVENÇÃO SOCIAL NA CORPORACÃO

PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE91: Fortalecer ações intersetoriais entre segurança e educação, com objetivos finalísticos de elevação da percepção de risco e prevenção ao suicídio, acidentes, afogamentos, incêndios e desastres no Pará;	Realizar palestras, oficinas e/ou rodas de conversas com temáticas de prevenção a afogamentos	Chefe da B3	Início: 01/05/2024 Fim: 01/12/2025	Escolas, centros comunitários e 26° GBM Onde o Cop determinar	Atender no mínimo 1 local por mês	Número de eventos realizados	TESOURO ESTADUAL
	IE96: Propor níveis de cooperação e contrapartidas para atuação preventiva do CBMPA nos municípios paraenses.	Colaborar com o COp, na Articulação junto às Instituições públicas e privadas para proposição de cooperação e contrapartida para atuação preventiva do CBMPA	Chefe da B3	Início: 01/05/2024 Fim: 01/12//2025		Realizar uma ação de articulação a cada bimestre	Número de ações realizadas por bimestre	